ANNO LIV NUMERO 71

QUARTA FEIRA 27 DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal d 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

LISBOA, 26 de março, ás 7 horas e 30 minutos da tarde.

A Russia e a Inglaterra teem feito ameaças, que tornam impossivel a reunião do congresso das grandes potencias européas.

PARAHYBA, 26 de março, ás 8 horas e 55 minutos da manhãa.

Chegaram aqui hoje os vapores BAHIA **e** IPOJUCA, **do norte do imperio.**

Ha boas esperanças de salvar-se o vapor PIRAPAMA. **Já ha bastante carga salva, mas com grandes prejuizos.**

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO II

A ACUPUNCTURA, AS VENTOSAS, OS BANHOS, AS CATAPLASMAS, AS FOMENTAÇÕES, O CALOR, AS TISANAS, OS CRYSTEIS, OS SUPPOSITORIOS, A DIETA, O TRABALHO E A AGUA.

AS CATAPLASMAS — As cataplasmas compõem-se de pós, farinhas, ou pólpas cosidas em massa espessa com agua, leite, decocções de plantas emolientes ou outras, ás quaes se addiciona muitas vezes oleos, manteiga fresca ou banha de porco, que teem a propriedade de diminuir o calor.

Applicam-se as cataplasmas em diversas partes do corpo, e para isso se as estende sobre panno de linho ou entre dous pannos de linho, sobre estoupa, e sobre algodão cardado, etc., etc. Quando se quer conservar sobre a parte doente uma temperatura elevada, costuma-se cobrir as cataplasmas com um pouco de flanella ou de panno encerado. Quando apenas se necessita de uma pequena temperatura, limita-se a mudar as cataplasmas duas vezes por dia, afim de evitar que ellas azedem.

Quando se prescreve cataplasmas frias, convém mudal-as frequentemente ou banhal-as com agua fresca, sem o que ellas se aquecem com o contacto do corpo.

A acção das cataplasmas é semelhante á dos banhos, posto que em menor escala.

Cataplasmas mitigantes—Estas cataplasmas fazem-se desta forma:

1.ª—Miolo de pão molle, 250 grammas. Ferve-se ao fogo em 1 litro de leite fresco, agitando sempre a mistura, até que fique reduzida á uma massa um pouco espessa. Retira-se do fogo a vasilha, e addiciona-se á mistura 50 grammas de oleo de amendoas, de azeite doce, de manteiga fresca, ou de banha de porco.

2.ª—Raizes de altéa, 90 grammas; folhas de malva e de cardo-morto, um punhado de cada uma; sementes de linhaça 30 grammas. Cosinha-se tudo n'um litro d'agua; passa-se depois atravéz de um panno de linho, e leva-se a decocção novamente ao fogo; e então addiciona-se farinha de cevada quanta baste para fazer uma massa espessa, á qual, depois de retirada do fogo, ajunta-se 50 grammas de azeite doce ou de graxa.

3.ª—Farinha de linhaça, 150 grammas; agua quente a quantidade sufficiente para produzir uma massa espessa, o que se obtém mexendo bem a mistura.

4.ª Fecula de batata ingleza, 60 grammas. Dissolve-se a fecula n'um copo d'agua fria, depois lança-se tudo n'um litro d'agua fervendo, e mexe-se bem; depois retira-se do fogo quando a massa está espessa.

5.ª—O cardo-morto cosinhado no leite, n'agua ou na banha de porco, é tambem uma cataplasma mitigante.

6.ª Ainda se emprega como cataplasma uma fritada de ovos, cosinhada em bastante banha de porco. Esta cataplasma, que deve ser usada bem quente, tem applicação nas hernias dolorosas, e especialmente nas hernias estranguladas. E' um remedio empirico; mas que dá excellentes resultados.

— As cataplasmas mitigantes, ás vezes, addiciona-se substancias narcoticas, calmantes: assim é que se as prepara com uma decocção de cabeças de dormideira ou papoula (tres ou quatro, cosinhadas n'um litro d'agua durante 20 minutos) ou ainda com uma decocção de folhas de belladona, de digitalis purpurea e de aconito.

— Tambem se prepara cataplasmas com folhas de meimendro, de herva-moura, de dulcamara, de estramonio ou de batata de espinho.

— Ás vezes banha-se as cataplasmas mitigantes com o laudano.

— Quando se deseja apressar a maturação de um tumor, emprega-se as cataplasmas chamadas maturativas, assim compostas: farinha de favas e de alforvas ou feno grego, 60 grammas de cada cousa. Cosinha-se ao fogo com uma decocção de raizes de altéa, e quando a massa está prompta, retira-se a e mistura-se-lhe 30 grammas de unguento de basilicão.

— Em cataplasmas ainda se emprega polpas frias de nabos, cenouras, batatas inglezas e betarrabas.

— A agua vegeto-mineral, tendo em dissolução, á frio, farinha de linhaça, ou antes, contendo em dissolução uma papa dessa farinha, á frio, tambem serve para cataplasmas, que se póde empregar, além de outros casos, nos de torceduras ligeiras.

— Semelhantemente prepara-se cataplasmas com as folhas de atanasia, de absintho e com pós vermifugos, e com ellas cobre-se o ventre dos doentes, quando se suspeita da existencia de vermes, e receia-se a acção dos vermifugos sobre o estomago.

— A farinha de mustarda, diluida em agua morna, constitue ainda uma cataplasma, que apenas se utilisa de 10 a 30 minutos, mudando-a sempre de posição, quando é necessario. Emprega-se-a sempre ao longo dos membros inferiores para combater as dores de cabeça e de peitos, quando estas especialmente são rheumaticas. No intuito de chamar ao exterior do corpo os ataques de gotta que se manifestam interiormente, tambem se emprega a cataplasma de mustarda, que neste caso é collocada nos pés, joelhos e mãos.

— Finalmente o alho pilado obra como a mustarda e tambem muito activamente, no entanto que offende menos profundamente a pelle. Quando se o deixa o tempo sufficiente para produzir um vesicatorio, este cura-se rapidamente.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1878.

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Francisco Amyntas de Carvalho Moura, para servir interinamente o cargo de secretario do governo, e manda que neste sentido se façam as communicações necessarias.— Fizeram-se as communicações do estylo.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. juiz de direito da 1ª vara civil, resolve nomear o bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, para adjunto dos promotores publicos desta capital, vago por não ter aceito a nomeação o bacharel Francisco de Paula Correia de Araujo.— Fizeram-se as communicações do estylo.

— O vice-presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, de hontem, resolve crear um districto de subdelegacia na freguezia do Poço da Panella, com a denominação de —Macaco,— comprehendendo o territorio seguinte: todo o terreno do 12.º até 17.º quarteirão do juizo de paz, isto é, desde o Barbalho, que fica além do rio Capibaribe, pertencente á dita freguezia, até a passagem do lugar S. Braz, Sapucaia e Macaco, dividindo com a freguezia de S. Lourenço da Matta, nos actuaes limites; ficando o 1º districto com a denominação de —Poço da Panella,— limitado pelas freguezias da Graça e Beberibe, aquem da cambôa de Santa Anna e do riacho d'Agua-Fria, comprehendendo todo o territorio até o 1º quarteirão, isto é, o povoado do Poço da Panella, Casa-Forte, Caldeiro, Monteiro, Ferraz e Passarinho, Brejo, Coqueiro, Arraial, Agua-Fria, Cruz das Almas, Santa Anna e Campina da Casa-Forte.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 232, de hontem, resolve nomear para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto da freguezia do Poço da Panella, aos cidadãos José Francisco do Rego, Antonio Luiz do Rego Barreto, Antonio Luiz da Silva Neves e Mathias Tavares de Almeida.— Remetteu-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 226, de hontem, resolve demittir, por conveniencia do serviço publico do cargo de delegado do termo de Salgueiro e seus supplentes, ao alferes do corpo de policia Manoel Raynero de Barros, José Mathias Dantas, Angelo Gomes de Sá, Francisco Barboza da Cruz.— Officiou-se ao commandante do corpo de policia, para que fizesse recolher ao corpo sob o seu commando o dito alferes.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 226, de hontem, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Salgueiro ao major Raymundo de Sá Araujo.

— O vice-presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 184, de 21 do corrente, resolve demittir, a bem do serviço publico, do cargo de delegado de policia do termo de Boa-Vista a Antonio Manoel de Amorim.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve demittir do cargo de promotor publico da comarca de Villa-Bella ao bacharel José Virgolino Correia de Queiroz.— Fizeram-se as communicações do estylo.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear promotor publico da comarca de Villa-Bella, ao bacharel Tiburtino Barboza Nogueira.— Communicou-se ao nomeado.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Ascendino Cavalcante Simões, fiscal da collectoria do municipio de Buique, resolve prorogar por um mez, com vencimentos, na forma da lei, a licença que ultimamente lhe foi concedida, para tratar de sua saúde.

— O vice-presidente da provincia, de accordo com o que expoz o inspector do thesouro provincial, em officio de 4 do corrente, sob n. 441, resolve fazer extensiva a 1.ª parte da disposição do art. 234 do regulamento de 30 de julho de 1874, aos encarregados gratuitos de administração de obras construidas no municipio do Recife, para as quaes tenham recebido consignações ou beneficios de loterias; devendo as contas que houverem de prestar da applicação de taes beneficios ou consignações, ser acompanhadas de attestado do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, a quem fica incumbida a fiscalisação das mesmas obras.— Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— De accordo com a informação dessa inspectoria, de 21 do corrente, n. 109, relevo José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, da multa que lhe impoz o collector do municipio da Escada, por ter deixado de no prazo legal dar á matricula as ingenuas Amancia e Maria, e averbar a compra da escrava Claudina, com seu filho Antão.— O que declaro a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Em additamento ao officio de hoje datado, declaro a V. S. que o bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura, acaba de prestar juramento e entrar em exercicio do cargo de secretario da presidencia desta provincia.—*Mutatis mutandis* ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o inspector do arsenal de marinha, em officio de 25 do corrente, n. 893, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser indemnisado o ministerio da marinha pelo do imperio, da quantia de 6$859, constante da inclusa conta proveniente do concerto feito no mesmo arsenal em o mastro e verga do telegramma de signaes maritimos desta capital.— Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que sejam despachados livres de direitos 3,000 saccos com feijão, vindas de Lisboa na barca brasileira *Saudade*, por conta da commissão central de soccorros nesta capital.—Igual ao thesouro dizendo: — Dê Vmc. suas ordens, etc., livres de impostos provinciaes, nos termos do artigo 25 § 1.º da lei do orçamento vigente.

— A' commissão central de soccorros. — Queiram Vv. Ss. informar-me o que consta a essa commissão acerca do estado em que se acham na villa de Flores os flagellados da secca e se para alli tem sido remettidos regularmente generos para o soccorro dos indigentes.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú. — Declaro a Vmc., em solução do seu officio de 14 do corrente mez, que o pagamento da gratificação a Miguel Ferreira Velloso, encarregado de fornecer drogas e tratar os indigentes accommettidos de febres e sarampo nessa comarca, só poderá ser effectuado depois que aquelle cidadão o requerer a esta presidencia, juntando attestado de haver bem desempenhado sua commissão.

— Ao vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa [Caruarú].—Communico a V. Revma., para os fins convenientes, que hoje remetti o seu officio de 23 do corrente mez á commissão central de soccorros nesta capital, afim de que sejam tomadas, com urgencia, as providencias necessaris.

— Ao engenheiro fiscal da companhia locomotora pernambucana.— Assigne Vmc. o prazo de 20 dias, indicado em seu officio de 22 do corrente, sob n. 8, para que a companhia locomotora pernambucana conclua os reparos do calçamento das ruas, por onde tem assentado seus trilhos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. o telegramma incluso, afim de que o expeça ao presidente da provincia das Alagôas.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. o telegramma incluso, afim de que o expeça immediatamente ao director geral da secretaria dos negocios da marinha.

—Ao gerente da companhia pernambucana. —S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo concedido ao chefe de secção da secretaria da presidencia do Ceará, Miguel Ferreira de Mello, licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha tratar-se da beriberi que está soffrendo, levando comsigo um criado; assim o manda communicar a V. S. para os fins convenientes. Igual ao commandante do dito presidio.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso recebido o officio de 23 do corrente, em que V. S. communica a sahida dos vapores *Ipojuca* e *Mandahu* para os portos do norte e sul, no dia 6 de março vindouro, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE MARÇO DE 1878

Antonio Paes de Sá Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Barão de Pirangy.—Fica relevado.

Commissão encarregada da massa fallida do barão da Soledade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisca de Paula Ferreira Mendes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Nunes da Motta.— Indeferido, em vista das informações.

João Rodrigues da Silva.—Indeferido, em vista das informações.

João Francisco Cavalcante. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim José Alves de Carvalho. — Deferido por officio, dirigido hoje ao Rvm. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Capitão João Cavalcante de Albuquerque.—Fica relevado.

João Francisco da Hora.—Encaminhe-se.

Joaquim Manoel de Oliveira.—Sim, mediante recibo.

Miguel Fernandes Barros. — Passe portaria na fórma requerida.

Maria da Natividade Ferreira.—Passe portaria, concedendo a licença requerida, deixando a supplicante em seu lugar, pessoa idonea [e á sua custa] a contento do delegado litterario, nos termos do art. 117 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Vigario Manoel Speridião Muniz.—Indeferido, em vista das informações.

Maria Amalia dos Santos Amaral.—Deferido por officio, dirigido hoje ao Rvm. regedor do Gymnacio Pernambucano.

Manoel da Trindade Camello Pessoa. — Remettido á commissão central de soccorros para tomar na devida consideração.

Manoel Alves Vilella.—Como requer.

Manoel Florencio de Souza. - Indeferido, em vista das informações.

Maria Delfina da Couceição.—Indeferido.

Rita Francisca de Hollanda Chacon.—Apresente-se ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, para ser inspeccionada.

Bacharel Sebastião do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de março de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 26 de março de 1878.—Ordem do dia n. 1,080.—O brigadeiro commandante das armas, mediante autorisação da vice-presidencia desta provincia, conferida em officio de 23 do corrente, dispensa do serviço da guarnição o Revm. capellão contratado Fr. Jorge de Sant'Anna Locio, por não serem já necessarios os seus serviços, ficando assim nesta data rescindido o respectivo contrato. O Sr. capellão padre Christovão de Hollanda Cavalcante, reverterá para a capellania do forte do Buraço, e o capellão padre Leonardo João Grego, servirá como addido no 9º batalhão de infantaria. O serviço da enfermaria militar será feito de conformidade com o art. 37 do regulamento de 30 de janeiro de 1861, pelos Srs capellães em serviço nos corpos, Moura, Grego e Viegas, que se alternarão semanalmente, segundo escala do quartel generas. O mesmo brigadeiro agradece ao Revm. Fr. Jorge os serviços que de boamente prestou em quanto esteve empregado. Determina que na manhã do dia 1º de abril vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos dous batalhões de infantaria e ás companhias isoladas, pela ordem seguinte: A's 6 horas á companhia de operarios militares, ás 6 1/2 ao 2º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria e á 7 1/2 ao 9º batalhão.—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.* —Conforme, o alferes *José Carneiro Maciel da Silva*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 455.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23 do corrente:

A' minha ordem: José Antonio dos Santos, vindo de Palmares, como criminoso de morte; João Moraes do Nascimento, Manoel Ferreira da Costa e Cypriano Lopes Anchieta, vindos da comarca de Nazareth, o primeiro como sentenciado appellado, o segundo como pronunciado por crime de furto de cavallos, no termo de Santo Antão e o terceiro tambem como pronunciado pelo mesmo crime na provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José: Martiniano Bezerra de Santa Rosa e Manoel João da Cruz, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas: Luiz Antonio de Sant'Anna, por crime de furto.

No dia 24:

A' minha ordem: Manoel Joaquim do Nascimento, e Macario, escravo de José Baptista Braga, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio: Manoel Antonio do Nascimento e Antonio Gomes da Silva Cunha, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José: Antonio Rodrigues de Amorim.

No dia 25:

A' ordem do subdelegado do Recife: José Carneiro da Cunha, por crime de offensas physicas.

A' ordem do de Santo Antanio: Manoel Marques da Silva, por alcunha Perninha, e Vespaziano Gomes Carneiro, conhecido por Manoel da Guabiraba, por crime de furto.

A' ordem do da Magdalena: Pedro, escravo de Ignacio Bernardes de Oliveira, por ter sido encontrado alta noite sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do de Afogados: Manoel Alves dos Santo, por crime de offensas physicas.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

BAHIA

REPARTIÇÃO DA ALFANDEGA

Alfandega da Bahia, 18 de março de 1878.— Illm e Exm. Sr.—Passo a cumprir o que por V. Exc. me foi recommendado quando se dignou de visitar esta repartição.

Para bem satisfazer os desejos de V. Exc., reproduzirei tudo quanto expuz e disse ao Exm. Sr. Barão de Cotegipe, quando ministro da fazenda; esperando que V. Exc., testemunha ocular dos poucos meios, e estes máos, de que dispõe esta alfandega para o movimento da mercadorias e das descargas, tudo informará ao Exm. Sr. ministro da fazenda e dará remedio a tantos males, que, actuando de differentes modos, e ao mesmo tempo no expediente, tornam este morosissimo, e apezar de mil esfoços diariamente empregados, para attenuar os seus effeitos, não ha sahir de um estado sempre embaraçoso, nunca satisfactorio, prejudicial quasi sempre para o commercio, muitas vezes perigoso para os interesses da fazenda, e sem cessar afflictivo para quem dirige esta casa.

Espero, portanto, e conto que a honrosa visita por V. Exc. feita a esta alfandega produzirá salutares effeitos para o commercio, para as rendas publicas, muito principalmente para mim, que tenho sobre os hombros tamanha responsabilidade; e com elementos tão contrarios, sou calvo de todas as accusações, tornando-se-me responsavel em tudo e por tudo, exigindo-se a mim muito mais do que posso dar e fazer, originando-se queixas, reclamações e apparentes conflictos entre a alfandega e o commercio.

Convirá V. Exc. commigo que o commercio, quebrando as faixas da primeira infancia, tem hoje novas vistas, novas aspirações, e que do desenvolvimento que se tem operado na navegação a vapor, tendo os navios e os vapores de ordinario dias proprios para sua sahida, resultou a necessidade de accelerar todos os serviços aduaneiros.

O progresso, diminuindo as distancias, multiplicou as justas exigencias do commercio, afim de que as formalidades fiscaes a preencher para as suas mercadorias lhe serem entregues, não consumam mais tempo do que o que foi gasto no transporte desde o lugar da procedencia.

Se o governo imperial tem por diversos decretos feito concessões á navegação a vapor, manifestando assim, querer conciliar as commodidades do commercio com as justas exigencias fiscaes, me é difficil e quasi impossivel pôr em pratica tão grandioso pensamento com o material existente, com os elementos de que disponho.

Sinto tanto mais o estado de penuria e de indigencia a que chegou esta repartição quanto, desejando corresponder ás vistas do governo imperial, e acompanhando as idéas modernas, entendo que deve dar-se ao serviço fiscal certas vantagens que garantam a uniformidade, a rapidez e a regularidade do serviço, tornando-o simples sem ser deficiente, efficaz sem ser vexatorio, prompto sem ser confuso, facil sem ser negligente.

O commercio queixa-se e insta para que seja melhorado semelhante estado de cousas só proprio dos tempos primitivos; clama, e com razão, contra o serviço das descargas das alvarengas, porquanto, além dos roubos verificados, praticados muitas vezes nellas, é o commercio onerado de despezas que não póde evitar nem calcular, sobrecarregando o genero e onerando o importador, sem fallar nas avarias e deteriorações que soffrem os generos, durante a estação invernosa, que tambem prejudicam as rendas do estado.

O material para o serviço desta alfandega peiora de dia em dia, e aggrava-se o seu estado; cada vez a sua necessidade se torna mais sensivel, constituindo-se o meu maior adversario, fazendo com que eu mantenha uma luta quasi inglória, porquanto não ha regulamento nem ordem alguma que se possa executar; com pezar o digo, mas é forçoso repetir, o regulamento e qualquer acto emanado da inspectoria poderão ser um papel escripto, uma ordem, mas não disposições exequiveis; é o que a pratica se tem encarregado de demonstrar, verdadeira pedra de toque para tudo quanto respeita aos diversos ramos da administração publica.

São taes as difficuldades com que luto e os embaraços que dahi provém ao serviço, que receio que chegue um dia em que o expediente e o serviço tenham de parar totalmente.

O edificio, além de ameaçar ruina e estar com o telhado completamente estragado, a ponto de não supportar as aguas nas estações invernosas, resente-se de defeitos de construcção; tem poucas condições para nelle se estabelecerem os serviços pela forma que o exigem as crescentes operações commerciaes e os meios rapidos dellas se realisarem.

Os guindastes ronceiros, movidos a braços: as alvarengas a descarregarem com trabalhadores e carregadores, que fazem esses serviços, sem presteza e mandriando quanto podem, e ao mesmo tempo deleixados, com grave prejuizo do serviço, são defeitos que convem pelo menos attenuar, sem o que não haverá boa fiscalisação, nem tão pouco ordem e regularidade no serviço.

Diante do desenvolvimento sempre progressivo do commercio, a cada instante se torna mais sensivel a falta de meios para o movimento das mercadorias, baralha-se e prejudica se de todos os modos o serviço, encontrando-se carros vasios com os cheios, tendo muitas vezes uns e outros de retroceder, faltando aquelles nos lugares onde devem ser carregados, emquanto não é desimpedido o caminho, encontrando-se muitas vezes as mercadorias verificadas com as não verificadas, de modo que, ficando tudo n'um desarranjo e desordem a que ninguem póde obstar, perdem-se assim horas no que se póde fazer em minutos.

Muito convem cobrir-se o pateo, sem o que o transito de pessoas e mercadorias é muito difficil e prejudicial em dias de chuva.

Para não abusar da attenção de V. Exc., direi que tendo crescido consideravelmente o movimento commercial, a cada instante se torna mais sensivel o estado desta alfandega, não podendo executar-se nenhum regulamento emquanto permanecerem as cousas em tão triste estado.

Parece-me, entretanto, indispensavel a construcção de novos armazens, o prolongamento do edificio, cobertas para os cáes e para os pateos, guindastes, machinas elevatorias para subirem e descerem as mercadorias a armazenar e a despachar sem que o movimento de umas entorpeça o das outras, portas de entrada dos armazens independentes das de sahida, guindastes em numero sufficiente, pranchas, pontes e carros para o movimento rapido.

Por sua vez comprehende V. Exc. que tambem o numero e a capacidade dos empregados influem na presteza e regularidade do serviço.

A base de todo o bom expediente, qualquer que seja o methodo deste, é a competencia e a moralidade de quem o desempenha.

De tal modo o serviço desta alfandega chegara a soffrer os effeitos do pequeno numero de empregados competentes, que me vi na necessidade de expôr ao governo, declinando assim a minha responsabilidade pelo atrazo ou menos cabal desempenho de alguns serviços.

O serviço resente-se mais ou menos da incompetencia de alguns empregados, que, ou nunca foram competentes, ou estão gastos; emquanto o governo não fizer largamente uso da faculdade da aposentação não tornar se-ha facil o desempenho do serviço, o numero dos invalidos crescendo todos os dias, precipitando e aggravando as crises porque passam as repartições publicas, tornará dentro em pouco extremamente difficeis e onerosas as providencias precisas para attender de prompto ás reclamações dos interesses geraes, que soffrem pela paralisação ou entorpecimento do serviço.

Repito, ha nesta alfandega empregados inuteis por molestias ou absoluta incapacidade, outros que muito pouco podem fazer, a quem não posso confiar serviços importantes.

A consequencia é atrazarem-se e serem muitas vezes mal feitos os outros serviços pelos quaes sou responsavel.

Entretanto, não devendo responder pela insufficiencia e incapacidade dos empregados, poderia distribuir o serviço de modo que o atrazo e máo arranjo dos outros serviços cessaria; entendo porém que faltaria a um dever de lealdade com o governo, procurando salvar a minha responsabilidade, evitando os clamores do commercio com prejuizo das rendas publicas e da moralidade do serviço.

Resolvi-me a cerrar os ouvidos aos reclamos, por mais altos que elles fossem; resignei-me acarretar com as consequencias do meu acto, evitando conferencias faceis, d'onde pudesse resultar prejuizo para as rendas publicas.

Bem comprehende V. Exc. a facilidade nas conferencias, muito principalmente quando se accumulam muitos volumes para conferir, e a muita pressa póde dar lugar a abusos; desde que a conferencia não fôr uma realidade, não fôr util, verdadeira e feita tranquillamente; desde que consistir somente na rubrica do empregado conferente, sem ter sido precedida de nenhum exame, apenas servirá para desmoralisar o serviço e desacreditar o empregado que deu a conferencia, por quanto difficilmente se poderá emendar os erros e haver o que de menos foi pago, depois de sahida a mercadoria da alfandega.

Nestas condições deliberei-me a exercer sobre o serviço uma inspecção directa e immediata; se este proceder a muitos parece vexatorio e entorpecedor, tem tambem a vantagem de habilitar-me a tudo poder de prompto explicar, tornando mais uniforme o serviço e mais cuidadosos e vigilantes os empregados.

Entretanto é forçoso reconhecer que, quaesquer que sejam as circumstancias e o systema de organisação que se prefira, as conveniencias do paiz, a melhor organisação e simplificação dos serviços reclamam modificações importantes na legislação aduaneira, especialmente pelo que toca ao processo, á marcha, á fórma do despacho de mercadorias.

Podem ser economisados muito tempo e trabalho, que hoje se empregam inutilmente e que, todavia, são exigidos pelo systema do serviço e pela legislação ainda em vigor.

Quanto ao serviço externo, direi apenas a V. Exc. que o ancoradouro se acha completamente desguarnecido, sem material, sem barcas de registro, sem escaleres, sem meios de acção e de repressão, sem material para o desempenho do serviço indispensavel á fiscalisação.

Para que V. Exc. ajuize o estado de penuria e de indigencia, direi apenas que em tão immenso litoral, em tão importante ancoradouro—só existe uma barca que serve de registro, esta mesma fretada por 20$ diarios!! Quanto a escaleres para as visitas e rondas, foi preciso que o arsenal de marinha emprestasse dous!!

Agora é que estão vindo os escaleres mandados vir do Porto com sciencia e consentimento do Exm. ex-ministro da fazenda; agora é que estão chegando os materiaes destinados para os guindastes hydraulicos, contratados tambem pelo Exm. Sr. barão de Cotegipe, quando ministro da fazenda.

Assim expressando-me, devo dizer a V. Exc. que, para evitar interpretações desagradaveis ou que se me attribua 'nisto mais que o desejo de melhorar de veras o serviço, as minhas palavras não envolvem allusões ou insinuações improprias do meu caracter e de um trabalho desta ordem; nenhum dos meus pensamentos implica com a minha veneração pelos meus superiores, nem importa que eu queira declinar da responsabilidade que me possa caber, para lançal-a sobre quem deixou as cousas chegarem a tão triste estado, consentindo que o mal invadisse todo o organismo.

Se V. Exc. se dignar de ouvir a thesouraria conhecerá quaes as providencias tomadas pelo Exm. Sr. barão de Cotegipe para dar a esta alfandega os necessarios meios de vida e de acção, indispensaveis a uma bem entendida e regular fiscalisação.

Com elementos tão contrarios convirá V. Exc. que a minha administração não póde deixar de resentir-se de certas prohibições e restricções, que talvez se não dessem se outros fossem os recursos a meu alcance, se mais efficazes fossem os meios de fiscalisação; talvez mesmo fosse menor a queixa dos interesses prejudicados.

Sei do clamor levantado contra a minha administração e que a muitos parecerá que sou imprudente; sei mesmo que muitas vezes crimina-se o medico que se vê na dura contingencia de applicar remedios energicos para salvar o doente, cuja gangrena ameaça invadir todo o organismo, e que o doente pelo seu alarido e gritos de desespero faz attribuir ao medico certo desaso na cura, certa falta de geito e de prudencia na operação; mas afinal os entendidos conhecem a realidade de tudo e a verdade triumpha.

Eis a razão porque com a maior lealdade e franqueza tudo exponho a V. Exc., para que V. Exc., com a imparcialidade e prudencia que sempre caracterisaram os seus actos; para que V. Exc., severo observador, amestrado e lido, como é, nos diversos ramos da administração publica, possa julgar-me e informar ao governo imperial sobre os motivos dos alaridos e clamores levantados contra mim e a minha administração por pessoas menos competentes e por aquelles que, sob a apparencia do melhoramento do serviço, querem a adopção de medidas que os livrem de embaraços postos a interesses illegitimos ou lhes proporcionem ensejo de satisfazerem uma ambição.

Afianço a V. Exc. que no desempenho de tão difficil e espinhosa commissão tenho procurado cingir-me ás disposições regulamentares, cumprindo o que se acha determinado, dando ao serviço quanto sei e posso, para que se approxime, tanto quanto possivel, se fosse confiada a inspectoria desta alfandega a pessoas mais habeis e amestradas, esforçando-me para tornar-me digno da confiança que em mim depositara o governo imperial.

Digne-se V. Exc. de aceitar os meus respeitosos cumprimentos, e com elles os protestos da mais cordial estima e elevada consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, muito digno presidente desta provincia.—(Assignado).—O inspector, *Henrique do Rego Barros.*

QUESTÕES ECONOMICAS

Auxilios á lavoura

XI

Já manifestamos a nossa opinião a respeito da influencia efficaz e immediata que exercerá indubitavelmente a fundação do banco de credito real, com as bases da primeira parte da lei de 6 de novembro de 1875, na substituição dos processos empregados actualmente na manipulação do assucar pelos machinismos modernos mais aperfeiçoados.

A falta é de capitaes; sabe-se que o emprego das quantias que requer aquella substituição será consideravelmente reproductiva, mas os nossos agricultores, especialmente os que se dedicam ao ramo saccharino, acham-se em tão desgraçada situação, quanto a capitaes e quanto a credito, que nada podem fazer neste sentido sem o auxilio do governo.

O auxilio sob a fórma da garantia de juros aos capitaes empregados no estabelecimento dos engenhos centraes, não póde dar os resultados almejados por todos os que directa ou indirectamente tem interesse na prosperidade de uma das principaes industrias do Brasil.

Só pela facilidade do credito directo e pelo emprego, por parte dos agricultores, dos capitaes necessarios para realisar aquella transformação, se poderá alcançar tal resultado.

Um banco nas condições da primeira parte da lei de 1875 não é um simples estabelecimento de credito real:—sua organisação especial, auxiliada pelo credito da nação, responde a altas necessidades do paiz;—suas operações devem ser reguladas de modo que, sem deixar de ter em conta as conveniencias e garantias indispensaveis para o banco, contribuam tambem para o progresso das industrias ruraes do imperio, facilitem directamente a transformação dos antigos pelos modernos instrumentos de trabalho e, finalmente influam efficazmente para o augmento da producção por parte de todos e cada um dos agricultores e para o melhoramento das qualidades dos productos.

Este banco não póde limitar-se, como outros, a mandar avaliar uma propriedade, concedendo por emprestimo quantia que não exceda a 50 por cento dessa avaliação. Deve ter em conta, além do valor da propriedade, valor que ha de ter por base de apreciação a renda, ou seja producção do bem de raiz, offerecido em garantia, deve ter em conta, disso, repetimos, a situação do proprietario, a sua moralidade e emprego a que se destina o importe do emprestimo solicitado.

Mr. Chegaray, na assembléa franceza de 1851, tratando-se da questão da fundação do credito real agricola, dizia, respondendo a objecções que se apresentaram:—Não se trata de dar aos proprietarios meios de contrahir emprestimos sem conta:—o estabelecimento tem de informar-se tanto da moralidade do proprietario e da prudencia da sua administração quanto da solidez do penhor material offerecido para garantia da operação.

Ha muitos meios praticos de se chegar a este resultado confeccionando-se regulamentos especiaes.

Os interesses dos accionistas do banco podem estar de perfeito accordo com o interesse geral do paiz.

Não é indifferente para o banco que o proprietario empregue a importancia do emprestimo em assumptos alheios á sua industria e a seu estabelecimento rural, em vez de applical-o na acquisição dos modernos machinismos, no augmento e melhoramento das suas plantações, etc. Nesse segundo caso, com effeito, o banco obterá um reforço de garantia pelo augmento de valor da propriedade que lhe está hypothecada, e o paiz em geral lucrará pelo accrescimo da producção nacional.

O banco, pois, tem interesse em que o emprego do emprestimo promova o augmento da producção e o melhoramento dos productos. Facil é, por consequencia, obter este resultado.

Um dos meios praticos será o de conceder os emprestimos parcialmente; por exemplo, um proprietario solicita 100:000$, promettendo empregar esse capital na acquisição de machinismos, no augmento das plantações, etc., e o banco, como garantia do cumprimento da promessa por parte do mutuario, divide a operação em tres ou quatro emprestimos parciaes e successivos, os quaes se irão realisando á medida que se fôr comprovando o emprego promettido dos emprestimos anteriores.

Isto não quer dizer que o banco só empreste com a condição expressa de ser empregado o capital na acquisição de machinismos, augmento de plantações, etc., porém é obvio que o banco, por propria conveniencia, que tão bem se harmonisa e tão bem consulta os grandes interesses do paiz, ha de preferir fazer operações naquelles termos.

Um dos males que com mais urgencia reclama o estabelecimento daquelle grande banco é a divida hypothecaria que, contrahida pelas propriedades ruraes sob condições usurarias para as industrias agricolas, arrasta-os á ruina inevitavel se não forem opportunamente soccorridas.

Por isto é que o banco terá muitas vezes, para evitar a ruina a que alludimos, de limitar-se a emprestar capitaes unicamente sufficientes para substituir uma divida por outra, desde que o estabelecimento não pode exceder nos seus emprestimos a 50 % das avaliações feitas de accordo com seus regulamentos.

Esta substituição, porém, será sufficiente para que o lavrador, que tem hoje de pagar pelo menos 18 % de juro e 20 % de amortisação ao anno, e ao banco não pagará, entre juro, amortisação e commissão, se não 8 ou 9 %, possa reagir contra uma situação que o leva ao abysmo, cuidando dahi por diante, com o emprego do excesso dos seus rendimentos, antes absorvidos pela usura, em melhorar e em augmentar a sua producção.

Animar-se-ha tanto mais a emprehender estes trabalhos de melhoramento da sua propriedade e a fazer acquisição dos necessarios machinismos, quanto maior fôr a certeza que terá de não ser-lhe negado pelo banco um novo emprestimo relativo ao augmento do valor realisado no seu estabelecimento, em consequencia daquelles trabalhos e acquisições.

MUTILADO

Todo o porvir da nossa lavoura está hoje dependendo da fundação do grande estabelecimento de credito a que nos temos referido.

Todos os auxilios a que ella tem direito, pois é a grande fonte da riqueza publica e particular do imperio, resumem-se, como já o dissemos, na organisação do banco destinado exclusivamente, com a força do credito da nação, a fazer emprestimos a modico juro e a longos prazos de amortisação, com a garantia das propriedades ruraes.

A base unica, se não queremos que o paiz caminhe para uma ruina certa pela adopção dos outros alvitres lembrados, é a que sancionaram as camaras legislativas por meio da referida lei de 1875.—Racionalmente interpretada, ella é immediatamente exequivel, e a administração actual do paiz, em cujo seio figura um dos autores daquella lei, não deve postergar por um só momento a sua execução.

O digno e honrado ministro da fazenda tem occasião de prestar a seu paiz o mais eminente serviço dedicando-se ao estudo e resolvendo sem mais demora este grande problema que constitue actualmente o *desideratum* nacional. Não hão de faltar-lhe auxiliares nacionaes e estrangeiros, moraes e materiaes, intelligencia e recursos pecuniarios, para alcançar tão importante resultado, qual o de dotar o paiz com o grande estabelecimento de credito territorial.

XII

A administração do banco de credito real que se fundar sobre as bases da lei de 6 de novembro de 1875 responde ás necessidades do paiz, cujo vasto territorio exige uma descentralisação relativa na direcção de um estabelecimento creado com a garantia da nação e destinado a auxiliar com igualdade as industrias ruraes de todo o Brasil.

A séde principal do banco estará na capital do imperio; mas o governo, de accordo com a directoria do estabelecimento, marcará os lugares onde devem estabelecer-se as caixas filiaes, designando o territorio que abranjam e a parte do capital que convenha distribuir a cada uma dessas filiaes (§ 3º do art. 1º do decreto n. 2,687.)

O banco terá tambem uma delegacia na Europa, destinada a realisar a emissão das letras hypothecarias, pagando os juros e as amortisações respectivas. Um membro dessa delegacia, assim como o presidente do banco, serão nomeados pelo governo imperial (§§ 4º e 5º.)

A lei não determina qual seja e gráo de dependencia que devão ter as caixas filiaes em relação com a casa central, ficando isto dependente dos estatutos ou regulamentos, em cuja redacção, porém, o governo tem direito de intervir.

O accôrdo feito pelo governo com o Banco do Brasil em data de 24 de dezembro de 1873 não teve em conta se não o auxilio á propriedade rural situada nas provincias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas-Geraes. O Sr. Visconde do Rio Branco esqueceu-se nessa occasião que teria sido justo, achando-se então o governo no caso de impor a lei, levar com preferencia esse auxilio ás provincias mais necessitadas do norte; não sendo, como não era, sufficiente a quantia de 25,000:000$000 para ser distribuida a todo o imperio, deveria ter-se contemplado antes de tudo as industrias cujo soffrimento era mais intenso.

Mas o Banco do Brasil, por varias razões, que são conhecidas, devia preferir, como preferio, sem duvida, fazer os emprestimos somente nessas mencionadas provincias, que são as mais proximas da capital e as que menos risco apresentam para operações de credito, com a garantia de propriedades ruraes.

Tratando-se agora do banco de credito agricola territorial, iniciado pela referida lei de 1875, o governo deve procurar não cahir em erro tão fatal aos interesses geraes do Brasil, e de não commetter tão revoltante injustiça.

Deve contrariar a tendencia, aliás muito natural, dos capitaes particulares por empregar-se quasi exclusivamente nas zonas ricas e prosperas, e que são, por consequencia, as que menos urgentemente carecem dos auxilios da autoridade e dos recursos de estabelecimentos creados com a protecção do estado.

Não pretendemos que estas provincias, embora as mais prosperas do imperio, sejam excluidas do favor e do auxilio do capital em tão modicas e favoraveis condições, graças á garantia da nação. O que desejamos é que haja igualdade na distribuição do capital, e que todas as provincias sejam attendidas com equidade na proporção das suas industrias e das suas consequentes necessidades.

Este é, aliás, o espirito do § 3º do art. 1º da lei de 6 de novembro de 1875. O governo, de accordo com o banco, em presença da estatistica agricola, deve determinar a proporção da distribuição do capital do estabelecimento.

A proposta feita ao governo imperial em dezembro de 1875 por M. L. Fremy para a fundação do Banco de credito real exigia algumas profundas alterações da lei, e com muita razão não foi aceita. Entre estas alterações figurava em primeira linha a faculdade que se pretendia dar de realisar emprestimos com a garantia tanto de propriedades urbanas, como de propriedades ruraes.

O Sr. Visconde de Inhomerim, no seu luminoso parecer, como membro da secção da fazenda do conselho de estado, combateu com argumentos incontestaveis semelhante pretenção. Já não se tratava daquella tendencia, da qual foi victima o nobre Visconde do Rio-Branco, relativamente ao Banco do Brasil;—já não se tratava de limitar a tres provincias os beneficios alcançados em compensação de favores do estado, que deviam onerar as vinte provincias do imperio; tratava-se de obter na realidade a faculdade de fazer emprestimos urbanos, em vez de fazer emprestimos ruraes, desde que se pretendia a faculdade de fazer uns e outros sem estabelecer proporção, que se devia guardar relativamente á applicação que devia ter parte destes capitaes.

Regeitou-se, por consequencia, semelhante exigencia, que vinha a desnaturar a lei que acabava de ser sanccionada pelos poderes do estado, tendo em vista unicamente os auxilios que reclamava, já então, com uma urgencia que tem ido crescendo de anno para anno a nossa grande fonte de prosperidade e de riqueza, a lavoura do paiz.

A lavoura, no Brasil, é, na eloquente phrase de um nobre deputado, « como a enchente do Nilo »: derrama-se por todas as classes da sociedade para fecundal-as e desenvolvel-as.

E' preciso, por isso, não deixar que seque essa grande fonte da riqueza nacional.

Não só a grande prosperidade, o desenvolvimento e o engrandecimento futuro da nação dependem da prosperidade e do desenvolvimento da lavoura: a nossa solvabilidade actual tambem depende de que a nossa lavoura não seja desattendida e de que o grande e efficaz soccorro decretado em novembro de 1875 não continúe sendo, como até hoje, uma illusão e uma utopia!

A proposta do capitalista francez devia ser regeitada, como o foi com effeito; elle, assim como o conhecido economista Josseau, laborou em erro; de longe, sem conhecer, como só se conhece por um detido estudo local, as verdadeiras condições economicas do Brasil, a peculiaridade de certas circumstancias, etc., etc., incorreu em profundos erros de apreciação.

Não bastava derramar capital nos centros de população, mobilisando a propriedade urbana, para que esse augmento de numerario produzisse facilidade de credito em todos os ramos das industrias e do commercio nacional. Esse numerario não iria ser empregado senão talvez em pequena parte e em condições usurarias em emprestimos á lavoura em segundas ou terceiras mãos. Promoveria um progresso ficticio e momentaneo nas cidades, immobilisando-se fatalmente na construcção de novos predios, etc., e preparando por meio dessa immobilisação uma futura aggravação dos nossos trastornos economicos e financeiros.

A lei de 1875, bem estudada, racionalmente interpretada e applicada satisfaz a todas as exigencias, consulta todos os sabios preceitos da sciencia economica, preenchendo todas as necessidades legitimas do paiz em materia de disponibilidade de capitaes.

Regeitado o terrivel alvitre, das emissões de papel moeda, e que, adoptada nas proporções exigidas pelas necessidades da lavoura produziria uma perigosa perturbação social e economica; regeitado o alvitre do emprego do papel-moeda, repetimos, como meio de auxiliar a lavoura, só resta o meio, sanccionado pela lei de 1875, de attrahir capital estrangeiro, « abrindo vasto campo á emissão de letras hypothecarias no exterior para applicar seu producto no interior, — sendo estas palavras com as quaes synthetisou esta [illegible] um dos autores da lei, — [illegible] consagrou um grande principio que devia ter sido sempre contemplado: — *a applicação reproductiva dos capitaes que se importam ao paiz sob a fórma de emprestimo.*

Os capitaes que tivesse importado Fremy applicados ás propriedades urbanas não teriam sido reproductivos, pelo contrario, os capitaes que forem importados e applicados com sujeição stricta á lei de 1875, isto é, que se empregarem sob a fórma de emprestimos com garantias de propriedades ruraes situadas em todas as provincias, observando-se as prescripções da lei organica de 1864 e as condições especiaes ligeiramente lembradas no nosso anterior artigo, as quaes constarão de regulamentos especiaes, em cuja confecção deverá intervir o governo, — hão de produzir o seguinte resultado: a producção dos bens de raiz hypothecados será não só sufficiente para que seja religiosamente attendido o pagamento das annuidades relativas ao capital importado, mas tambem fecundadas as industrias agricolas do Brasil pelo elemento — capital proporcionado em tão vantajosas condições, graças á garantia do Estado, augmentará em quantidade e em qualidade, produzindo, por consequencia, sobre bases solidas, uma prosperidade de que é tão susceptivel a riqueza natural do nosso solo.

Esta grande operação — a realisação da lei de 1875 — é a melhor garantia de solvabilidade do Brasil: — promove o emprego de uma maneira solida e immensamente reproductiva de um grande capital de que carecem as industrias agricolas deste imperio; — detêm por esse unico meio a assustadora decadencia dessas industrias, que constituem a unica fonte da riqueza publica, e, portanto, a unica garantia dos credores do paiz.

A organisação administrativa do grande banco está bem esboçada na lei: — deve, porém, tratar o governo de manter-se firme contra a tendencia que venceu no referido accôrdo com o Banco do Brasil, e que felizmente foi vencida quando tratou-se da proposta Fremy.

(*Jornal do Commercio*, do Rio).

REVISTA DIARIA

Termo do Limoeiro - Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, de conformidade com o art. 1º § 3º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, foi nomeado Francisco Antonio do Rego, para exercer provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo do Limoeiro.

Promotores publicos — Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foram nomeados promotores publicos das comarcas: de Palmares, bacharel Joventino Lins Thémudo; e de Ouricury, bacharel José Leandro Dantas Serra.

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DO RECIFE

Freguezia da Varzea

Supplentes do subdelegado.—Joaquim Francisco Ribeiro, Antonio Maia Carneiro Leão, e Vicente de Aquino Albuquerque.

TERMO DE AGUAS-BELLAS

Delegado.—Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque.

Jury do Recife—Sob a presidencia do Sr. Dr. Quintino José de Miranda e com assistencia de 42 juizes de facto, installou-se hontem a segunda sessão desse tribunal no corrente anno, servindo de promotor publico o Sr. Dr. Francisco Gomes Parente.

Foi submettido a julgamento o réo Feliciano Primo de Jesus, por ter, em dias de maio de 1876, falsificado uma certidão, pelo que foi pronunciado no art. 167 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Foi absolvido, appellando o Dr. presidente do tribunal.

Corpo ecclesiastico militar. — De accordo com a deliberação da presidencia da provincia, de 23 do corrente, pelo Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas: foi dispensado do serviço da guarnição desta praça, o Rdvm. capellão contratado Frei Jorge de Santa Anna Locio; foi mandado reverter para a capellania do forte do Buraco, o Rvdm. Chrystovão de Hollanda Cavalcante; foi mandado servir, como addido, no 9º batalhão de infantaria de linha, o Rvdm. capellão padre Leonardo João Grego; e foi ordenado que o serviço ecclesiastico, na enfermaria militar, passe a ser feito alternadamente pelos Rvdms. capellães Moura, Grego e Viegas.

Para Fernando. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi transferida a sahida do *Giquiá*, para Fernando de Noronha, para o dia 3 de abril proximo vindouro.

Exequias á Pio IX— No dia 28 do corrente, o Rvm.º cabido da Sé de Olinda celebra, na cathedral, um officio solemne com absolvição, por alma do santissimo padre Pio IX.

O acto principia ás 9 horas da manhã, e nelle officia o Rvm.º monsenhor chantre, tendo por ministros dous Rvm.ºs conegos.

Companhia Pernambucana — Realisou-se, no sabbado, ao meio dia, a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, representando 3,279 acções.

Abrio a sessão o Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, servindo de secretario o Sr. Justino José de Souza Campos.

Approvada a acta da sessão antecedente, foi distribuido o relatorio e balanço do anno findo, apprensentados pela gerencia.

Sendo em seguida lido o parecer da commissão de contas, foram estas approvadas unanimemente.

Procedeu-se á eleição de um director para preencher a vaga existente, sendo eleitos os Srs. Saunders Brothers & C.

Retirando-se o Exm. Sr. coronel Nery Ferreira, passou a occupar a cadeira da presidencia o Sr. Dr. Praxedes Pitanga.

Posto em discussão o projecto de reforma de estatutos, foram approvadas com emendas, as modificações propostas, devendo reunir-se novamente a assembléa geral, para cumprimento do art. 42 dos estatutos.

E nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Bibliotheca Provincial— Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 244 pessoas, que consultaram 315 obras em 369 volumes, sendo de dia 163 leitores, e 219 obras em 262 volumes, e á noite 81 leitores e 96 obras em 107 volumes, sobre: Revistas e Jornaes 133, Direito 78, Litteratura 68, Encyclopedia 11, Religião 10, Historia 6, Politica 5, Geographia 3, Philosophia 1: nas linguas portugueza 249 obras em 291 volumes, franceza 66 obras em 78 volumes.

Gabinete Portuguez de Leitura— O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: Sahiram para leitura de socios 1,330 obras em 184 volumes, sendo 1 obra de theologia, 7 de historia, 5 de philosophia e 120 de bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 132 obras em 187 volumes, sendo 1 obra de theologia, 1 de jurisprudencia, 6 de historia, 2 de philosophia e 122 de bellas lettras.

Frequentaram a bibliotheca 72 socios.

Gremio dos Professores Primarios— No dia 25 do corrente esta associação realisou sua installação definitiva, tomando posse o primeiro conselho effectivo no salão de honra da Escola Normal, á uma hora da tarde, em presença de crescido numero de pessoas, funccionarios publicos e muitas senhoras, começando o acto pelo hymno nacional.

Depois de observadas as formalidades prescriptas em um programma que sobre a mesa se achava, usou da palavra o orador da sociedade professor Antonio Bazilio Ferreira Barros, o qual rememorando o acto notavel que assignala o dia 25 de março, para todos os brasileiros, dahi tirou argumentos para mostrar que o Gremio dos Professores Primarios se apresenta em auxilio da realisação plena das regalias que nos outhorga a nossa carta constitucional com referencia á instrucção primaria.

Occuparam ainda a tribuna o Sr. Anselmo Ayres de Azeredo, por parte da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e o Sr. Dr. João José Pinto Junior, por parte da sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Por si os Illms. Srs. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, Belizario Pernambuco, Francisco Augusto Pereira da Costa, os consocios Cyrillo Augusto da Silva Santiago e Caetano Francisco Durães, e o escolar Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, que ao descer da tribuna foi por muitas pessoas presentes abraçado.

Terminou aquella festa litteraria ás 3 horas da tarde, proferindo o professor Vicente de Moraes Mello, presidente do novo conselho, algumas palavras, nas quaes appellou para a boa vontade dos poderes constituidos, para a generosidade do publico e constancia dos associados, agradecendo a todos os que haviam concorrido para abrilhantar o acto.

A's 7 horas da noite, na rua de Pedro Affonso, casa contigua á Escola Normal, installou a mesma sociedade uma pequena bibliotheca que passa a ser franqueada ao publico. Começa ella com 336 obras em 406 volumes, sendo alguns de grande importancia e subido valor.

Fallaram ainda por essa occasião: o presidente da sociedade, o Sr. Dr. Pinto Junior e o professor Augusto José Mauricio Wanderley, o qual estendeu-se sobre a origem das bibliothecas e sua utilidade; encerrando a solemnidade, o presidente do acto, com um viva á Sua Magestade o Imperador, como primeiro protector das lettras no Brasil, e ao dia 25 de março.

No livro de visitantes que sobre a mesa se achava, inscreveram-se 50 pessoas que alli compareceram.

Possuidos de justo regosijo conservaram-se reunidos no salão da bibliotheca muitos socios do Gremio e diversas familias até alta noite, em um pequeno sarão, depois do qual foi servido um copo d'agua pelos mesmos socios offerecido.

A's nove horas da manhã de hontem recebeu o Gremio dos Professores Primarios um telegramma expedido da villa de Barreiros no dia 25 á uma hora da tarde pelo Sr. Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa, felicitando o mesmo Gremio, pela sua installação definitiva, e cujo cumprimento respondera seu presidente agradecendo.

Instituto Medico Pernambucano.— Hoje haverá sessão ordinaria, á hora e no lugar do costume.

Instituto Archeologico e Geographico— Deve reunir-se, em sessão ordinaria, na segunda-feira (1º de abril), para a posse dos novos funccionarios.

Recreio Juvenil— Hoje, ás 6 horas e meia da tarde, deve haver sessão da assembléa geral dos membros desta sociedade dramatica, na rua do Visconde de Pelotas n. 9, afim de proceder-se á eleição do novo conselho administrativo.

Noventa e quatro annos— Com esa idade foi sepultada, no dia 23 do corrente, no cemiterio publico desta cidade, Thereza Cabinda, preta, natural de Africa, solteira, que vivia ha algum tempo no Asylo de Mendicidade.

Companhia Santa Thereza — Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas, deixou de haver, no dia 23 do corrente, sessão da assembléa geral desta companhia; para a qual foi de novo designado o dia 3 de abril proximo.

Vapores americanos—No mez vindouro começa o serviço de navegação á vapor entre Nova York e o Rio de Janeiro, pelos portos de S. Thomaz, Pará, Pernambuco e Bahia.

O primeiro vapor sahirá de Nova-York no dia 24 de abril.

O artigo notavel e a questão monetaria—Sob esta epigraphe o Sr. Henrique Augusto Millet, illustrado engenheiro, acaba de publicar em folhetos, varios artigos que precedentemente fizera imprimir no *Jornal do Recife* e na *Revista Agricola e Commercial*, uns em resposta ao Sr. Felix Belly, escriptor da *Revista dos Dous Mundos*, que se occupara de colonisação, outros sobre assumptos referentes ao meio circulante em geral, e especialmente attingentes ao meio circulante do Brasil.

E' um folheto de 84 paginas, a que estão appensos: um artigo do *Globo* referente ao escripto do Sr. Felix Belly, o artigo deste escriptor transcripto por essa folha, e o projecto do Sr. Conde de La Hure, sobre creação de valores reaes e realisaveis por 1,500,000$ ao minimo.

Agradecemos a offerta que de um exemplar do folheto nos foi feita pelo autor.

E' minha! —Com este titulo acaba de ser editada pelo Sr. A. J. de Azevedo, com casa de musicas, pianos e outros instrumentos, á rua do Barão da Victoria n. 9, uma bonita polka de composição do Sr. C. Lyra.

Vende-se essa musica no referido estabelecimento á 1$000 o exemplar.

Theatro Santo Antonio. — Neste theatro, e em beneficio de seu filho Vicente d'Amico, o Sr. Pedro d'Amico dá hoje o seu ultimo espectaculo de physica experimental e recreativa e de magnetismo animal.

Tendo sido sempre bem aceitos taes trabalhos e sendo inquestionavel o merito do Sr. d'Amico, é de crer que o referido theatro fique repleto na noite de hoje, tanto mais quanto o Sr. d'Amico fará ahi os seus adeuses á Pernambuco.

Companhia Brasileira de Navegação—Hontem, á tarde, sahiram para o nosso porto os vapores: *Espirito-Santo*, de Macéió, e *Bahia*, da Parahyba.

Alfandega da Bahia — Sob a rubrica—*Interior*, publicamos no presente numero, uma minuciosa exposição ácerca dessa repartição, elaborada pelo seu respectivo chefe, o nosso distincto comprovinciano Dr. Henrique do Rego Barros. Recommendamos sua leitura.

Pesqueira— Escrevem-nos dessa villa, em 19 do corrente:

« Nos dias 4 e 5 tivemos umas chuvas, que serviram á lavoura que se achava nascida, porém, até hoje tem havido um sol de aterrar, e a lagarta vai tudo devorando, de modo que o que escapar ao sol, não escapa á lagarta.

« A emigração continúa para as mattas. Não sei como esses infelizes ainda podem percorrer as estradas; muito desses retirantes são de Cariri Novo, Piancó e Teixeira; chegam aqui n'um estado miseravel. A commissão central não se lembrou mais de remetter generos para aqui. A caridade particular está esgotada, e todos aterrados e apprehensivos do futuro.

« A primeira sessão do jury acha-se convocada para o 1º de abril. Creio que não funccionará, porque os jurados de longe cá não virão, e se funccionar será com os jurados supplentes. »

Vapores—São esperados os seguintes:

Bahia	do Norte	hoje
Espirito Santo	do Sul	hoje
Elbe	do Sul	até 29
Penedo	da Bahia	até 31
Pernambuco	do Norte	até 4 de abril.
Hoogly	da Europa	até 5 »
Warrior	da Europa	até 6 »
Liguria	do Sul	até 6 »
Ceará	do Sul	até 9 »
Guadiana	da Europa	até 11 »
Minho	do Sul	até 14 »

Via-ferrea do Recife a S. Francisco—A estação telegraphica desta companhia, no bairro do Recife, será transferida, do 1.º de abril em diante, para o primeiro andar do sobrado n. 13 da rua do Bom Jesus.

Xenios. — Sahio á luz o n. 2 dessa revista critica.

Vendedores e carregadores d'agua.—A' proposito da gente incumbida do serviço do abastecimento d'agua, remettem-nos as seguintes linhas, para as quaes chamamos a attenção dos interessados:

« *Srs. redactores.* —Pedimos-lhes o obsequio de publicar as seguintes linhas á bem da pobreza:

« E' por demais inconveniente o procedimento dos carregadores d'agua, que além de exigirem mais do duplo do preço que regularmente se paga por um balde d'agua, commettem picardias, já dirigindo dictos immoraes e offensivos aos que lhe pedem agua, já tomando posto nos chafarizes, onde se sentam em cima das boccas dos canecos, e ahi esperam de proposito que se lhes vá chamar, para imporem alto preço, por um balde d'agua, pelo qual só pagam vinte réis, e no entanto ahi fazem um alarido immenso, e basofiam de que —quem quizer agua ha de estar pela vontade delles—, e assim apalavreados, tomam em grupos, a frente dos chafarizes, e deixam correr agua superfluamente, e isto por incuria dos proprios guardas ou vigias dos chafarizes, e depois de cheios tiram delles agua para lavarem rosto, braços e pés, e uns deitam o resto d'agua fóra e outros acabam de encher o balde, de modo a bebermos agua, além de muito cara, muitas vezes impura e ás más horas.

« Bem podia a policia pôr um ou dous guardas civicos, desses que vagueiam em passeiatas pelas ruas fumando ao lançante, ou estacam em chusmas pelas esquinas, impedindo ás vezes o transito, com ordem de fazer com que taes carregadores não façam serão e ajuntamento em volta dos chafarizes, causando assim embaraço e maior difficuldade ao trafego, e com real detrimento dos interesses da companhia do Beberibe, e prejuizo immediato dos pobres que assim mais penurias soffrem.

Digne-se Vms. reclamar providencias, como costumam fazer, em beneficio da humanidade soffredora, afim de sanar semelhante abuso, por demais offensivo e inconsequente. »

Companhia Beberibe. — Pedem-nos a seguinte publicação:

« Tendo o edital da Companhia Beberibe annunciado a interrupção das pennas d'agua, entre a caixa d'agua da rua dos Pires e o deposito nos Apipucos, acontece que a interrupção tem se estendido á muitas casas do bairro da Boa-Vista, como Santo Amaro, Princeza Isabel e outras.

« Não haverá má interpretação dos empregados encarregados de semelhante serviço? Convém averiguar isto. »

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 92, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Pinto, á rua larga do Rosario n. 42, de piano, moveis, crystaes, espelhos, louça, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 2: de moveis, crystaes, espelhos, relogio, quadros, etc.; e do sobrado n. 115 da rua do Marquez do Herval.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 16: das casas terreas n. 44 da rua do Padre Floriano, servindo de base a offerta de 800$, e n. 27 da rua de Santa Cecilia, servindo de base a offerta de 1:500$.

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas do dia, na rua da Imperatriz n. 6, de moveis, piano, etc.

Varias noticias. — Dos jornaes estrangeiros extractamos as seguintes:

— Está excitando vivamente a curiosidade em Paris uma obra de arte interessante: é uma estatua colossal, destinada a erigir-se no ancoradouro de New-York, para perpetuar a memoria da velha amizade da França e dos Estados-Unidos. Esta estatua méde 42 metros da base á extremidade do facho, que ella sustenta na mão direita. Será collocada sobre um pedestal de 25 metros, o que dará a este gigantesco monumento uma altura de 67 metros.

— Mr. His de la Salle, que se ha assignalado pelas suas liberalidades ao museu do Louvre, á Escola das Bellas-Artes e á Bibliotheca Nacional, acaba de pôr mais em relêvo a sua generosidade, offerecendo á direcção dos museus uma preciosa collecção de 43 desenhos das escolas italianas, do seculo decimo quinto, e com bellos modêlos dos mestres do seculo decimo sexto, nas escolas allemã, flamenga e hollandeza. Completam este soberbo presente muitos quadros e aquarellas. Uma sala do Louvre será provavelmente destinada á exposição d'estas obras de arte.

— Entre as diversas disposições testamentarias de Pio IX consta a uma folha italiana que Sua Santidade legou a Henrique V uma Virgem em mosaico, chamada a *Virgem do Destino*; á duqueza mãe, de Modena, tambem uma Virgem em mosaico; á ex-rainha Isabel de Bourbon um crucifixo; ao rei de Napoles, um grupo representando a Santa Familia; ao gran-duque de Toscana, um cópia da *Virgem*, de Raphael; ao duque de Parma, uma grande miniatura representando o *sinite parvulos ad me venire*; a D. Affonso de Bourbon e Este, um grande medalhão, em nacar, representando a *Resurreição*; e emfim á esposa do Sr. D. Miguel um crucifixo de prata, enriquecido de diamantes, *com reliquias da verdadeira cruz*.

— Annuncia-se em Paris o proximo casamento do principe Philippe de Bourbon com mademoiselle Blanc, filha do director dos jogos de Monaco, a qual possue uma fortuna consideravel. O principe pertence á familia dos Bourbons das Duas-Sicilias, e é filho do principe Luiz de Bourbon, conde de Aquila e da princeza Maria Januaria, filha do duque de Bragança, D. Pedro IV. A noiva possue o dote de 2,700:000$000, moeda forte.

— No dia 14 de fevereiro, ao sahir de um theatro de Paris, e quando a multidão compacta esperava os carros, um individuo encontrou na sala dos espectaculos um projectil de 8 centimetros de comprimento e 5 de diametro, tendo junto de si um phosphoro. O projectil estava cheio de dynamite e foi o acaso que evitou uma grande catastrophe.

— Trata-se de promover em França uma grande subscripção, á qual serão convidados a associar-se todos os catholicos francezes, e que terá por fim offerecer a Leão XIII uma magnifica tiara como manifestação de jubilo pela sua exaltação ao solio pontificio. Projecta-se destinar pelo menos um milhão a esta obra de arte.

— Annuncia-se de Londres uma *grève* nas fabricas de fiação de Oldham. Cerca de 4:000 operarios abandonaram as fabricas em consequencia de uma reducção de 5 por cento sobre os seus salarios.

— Na lista dos principes a quem Pio IX quizera deixar uma lembrança como manifestação do seu agrado, nota-se a omissão de dous nomes: o primeiro é o do principe D. Carlos, e o segundo é o do principe imperial seu afilhado. Pio IX não considerava D. Carlos como pretendente legitimo e mantinha esta opinião, embora contraria á que era professada no circulo da sua côrte, e em quasi todos os jornaes religiosos. Quanto ao principe imperial o papa estivera sempre convencido de que Napoleão III fôra o principal autor da ruina do poder temporal.

— A commissão dos premios da Sociedade de Geographia de França decretou este anno uma grande medalha de ouro ao viajante americano Stanley pela sua travessia da Africa, e outra ao sabio e infatigavel trabalhador, M. Vivien de Saint-Martin, cuja paciente e activa erudicção dotou a geographia de monumentos scientificos e immorredouros.

Além disso o premio Lagerot (medalha de prata) é adjudicado ao Dr. Harmand, da marinha franceza, que durante cinco annos explorou Cambodge, o Laos siamez e o Annam, e ao qual se devem preciosos esclarecimentos sobre a geographia, a ethnographia e a historia natural destas vastas regiões, tão pouco conhecidas.

— Vai proceder-se, na estação do caminho de ferro de Marselha, á experiencia de um meio engenhoso para prevenir as catastrophes das vias ferreas. Consiste o invento em um espelho electrico que será collocado em todas as *gares* e no qual se reproduzirá todo o movimento da linha.

Em consequencia desta combinação, os chefes de estação poderão vêr, com a differença de meio millimetro approximadamente, em que ponto da linha está o trem que partir da sua estação.

Este espelho é extremamente curioso; vêr-se-ha nelle circularem, subirem, descerem, cruzarem-se todos os trens em um percurso de 100 kilometros.

Deste modo poderão ser prevenidas de ora avante todas as catastrophes provenientes de adiantamentos ou atrazos dos comboyos.

Premio—A Sociedade Franceza de Educação de Lyon, deliberou distribuir em 1879, na sua sessão publica, um premio de 120$ á melhor memoria inedita, que lhe fôr apresentada sobre o seguinte thema: « Examinar se convém ou não preferir as professoras aos professores, nas escolas de ensino primario para rapazes. Deve notar-se que este trabalho póde ser apresentado em francez ou outra qualquer lingua, e remettido, antes do 1.º de novembro, á livraria Palud, rua da Bolsa, n. 4. Os trabalhos devem apresentar na frente uma epigraphe que deve ser repetida n'um bilhete tambem enviado juntamente, designado o nome e morada do autor.

Runners—Um inglez offereceu ultimamente o premio de 8:000$ para ser distribuido pelos mais fortes andarilhos do globo. O grande concurso deve ter lugar em Londres. Aquelle dos concurrentes que durante seis dias e seis noites consecutivas percorrer mais caminho, receberá um talabarte do valor de.... 1:000$ e 5:000$ em dinheiro.

Além de tudo isto será proclamado o *champion runner of the world*.

Luxo oriental—Diz o *Times of India* que se acabou de construir em Calcutá, para o maharajah de Jheend, um carro, todo de prata, que é uma verdadeira obra prima de elegancia e de solidez.

O carro é todo guarnecido de folhas de lodão, trabalhadas em prata, e as armas do maharajah são lavradas em ouro puro.

As quatro lanternas são de prata; o interior é luxuoso, com almofadas e forros de magnifico velludo azul.

Mulheres hindus —Em Barrackpoor (India ingleza) publica-se, ha pouco tempo, um jornal escripto exclusivamente por mulheres, e dedicado á sua classe. Este jornal, que tem por titulo *Hindu Lolona*, é uma prova do adiantamento da classe feminina hindu. Sigam este exemplo as portuguezas.

Excentricidades do outro mundo—Dão-se nos Estados-Unidos exhibições curiosissimas. O anno passado houve varias exposições de crianças (*baby show*) todas pretinhos e pretinhas. Annunciam agora uma nova exposição, que terá lugar na primavera em New-York, nos jardins de Gilmore, com o titulo de Congresso Internacional da Belleza. Já mil raparigas, e mulheres com menos de quarenta annos, se teem inscripto para figurarem no congresso, que de certo attrahirá muita gente.

Os premios consistirão em joias, adornos e sommas de dinheiro, variando entre 500 a 5,000 dollars.

San Stefano. — Este ponto do territorio turco, ultimamente occupado por um destacamento de tropas russas, está a 9 kilometros do grande pharol de Constantinopla.

O cabo ou ponta de San Stefano avança cerca de 3 kilometros pelo mar de Marmara, e na sua extremidade levanta-se um pharol de luz fixa.

Não obstante um banco de areia facil de evitar, ha proximo um bom ancoradouro. Um pouco a leste está a villa de Ismana, ou San Stefano, que a alta sociedade de Constantinopla habita durante e verão, e onde o sultão tem um grande palacio construido por seu avô Mamoud II. O ar alli é considerado bom e saudavel.

Ha proximo da villa uma bonita planicie, onde deve acampar o pequeno corpo de tropas que serve de escolta ao grã-duque Nicoláo, que encontrou tudo preparado para o receber.

Cerca de quatro kilometros do cabo San Stefano, encontra-se a torre de Marmara, o castello das sete torres e os muros de Constantinopla.

Toda a costa está guarnecida de casas e de fabricas, muitas destas do estado.

Centenario de João Jacques Rousseau.—Houve ultimamente em Genebra uma reunião para tratar das festas que se devem celebrar por occasião do centenario de João Jacques Rosseau.

As festas durarão tres dias, de 30 de junho a 2 de julho; o primeiro dia é dedicado á festa intellectual, ou dos sabios, na universidade, o segundo á festa popular, o terceiro á festa da infancia.

Preparam-se todos os elementos para tornar estas festas proprias e dignas do celebre philosopho, e alheias a qualquer espirito de partido.

Fallencia em Londres. — O *Economist* de 2 do corrente publica o seguinte:

« Com pezar noticiamos que a firma bancaria, desde muito raspeitada, dos Srs. Willes Percival & C., de Lombard street, foi obrigada a suspender pagamentos. O passivo é avaliado em 650,000 £, constando que a causa immediata da suspensão é o prejuizo proveniente de más dividas. A casa era das mais antigas da *city*, tendo sido estabelecida em 1700, e sendo seus socios os Srs. Henry Willies, Samuel Tomkins e Samuel Leith Tomkins. O activo compõe-se das seguintes verbas 15,000 £ em caixa, 38,000 £ depositadas no Banco de Inglaterra, 40,000 £ de letras descontadas. 435,000 £ de emprestimos e re-saques [para garantir o que ha uma grande variedade de valores], mais de 115,000 £ em dividas muito duvidosas. »

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 18 ao dia 24 de março foi o seguinte:

Existiam 525, entraram 123, sahiram 72, falleceram 13, existem 563.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 563, sendo 346 homens e 217 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 8 1/2, 8, 8, 7 1/2, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Pontual; ás 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 10, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 9, 7, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

Matheus Evangelista dos Santos, hepatite chronica.

Maria Felippa da Conceição, tuberculos pulmonares.

José Bastos de Araujo, estreitamento do pyloro.

Delfina Maria do Espirito Santo, febre biliosa.

Victoria Claudina de Miranda, gastrite.

Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Maria Rosalina da Conceição, febre amarella.

Suzana Maria da Conceição, paralysia.

Cesaria Francelina Maria da Conceição, hydropisia.

João Alves da Cunha, congestão cerebral.

Cypriana, diarrhea.

José Antonio Moraes, ascite.

Prudencio Francisco Ferreira, hypoemia intertropical.

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 25 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Segunda denunciação

Antonio Rodrigues da Silva com Laura de Jesus Fernandes.

João Fernandes Parente Vianna com Maria Magdalena Queiroz Fonseca.

Terceira denunciação

Manoel Cordeiro com Josepha Maria de Freitas.

Benjamin Gomes Ribeiro com Senhorinha Claudina da Costa.

João Laurindo de Oliveira com Maria Firmina Pereira.

Antonio Pacheco da Silva com Maria da Conceição Costa Cardozo.

Loteria da provincia — Amanhã, 28 do corrente, correrá a loteria 259.ª em beneficio das obras da matriz de Buique. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros—Sahido para o sul no vapor francez *Henrique IV*:

Manoel de Azevedo Canceri.

— Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Tagus*:

Henrique Jansen, José de Souza, Marcelino José Lopes e Miguel Ferreira Ramos.

Loteria do Rio de Janeiro—Telegramma recebido da côrte sabe-se que corre hoje a loteria n. 264, em beneficio da matriz da Parahyba do Sul.

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 17 a 23 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 30, entrou 1, sahiram 6, falleceu 1, ficam em tratamento 24.—Total 31.

Entra em exercicio o Sr. mordomo Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 do corrente:

Maria Bourgard Maciel Pinheiro, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; menengite erysipelatosa.

Archangela Maria Francisca Campos, preta, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José; congestão cerebral.

Philomeno Ribeiro Seabra, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Balbina da Silva, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Poço; hemorrhagia.

Maria, parda, Pernambuco, 13 dias, Santo Antonio; eclampsia.

João Alves da Cunha, branco, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Cypriana, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Thereza Cambinda, preta, Africa, 94 annos, solteira, Boa-Vista, asylo; velhice.

Laurentina Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 44 annos, viuva, Santo Antonio; dysenteria.

Candida da Cruz, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; gastro hepatite.

Adelaide, parda, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio; dysenteria.

José, preto, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; febre remittente.

— 24 —

Claudino Rufino dos Santos, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano traumatico.

Francisco, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; gastro interite.

Um pagão ingenuo, Santo Antonio; nasceu morto.

Anna Ernestina de Oliveira Magalhães, branca, Pernambuco, 39 annos, casada, S. José; eclampsia.

Prudencio Francisco Ferreira, branco, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

José Antonio Marcos, preto, Africa, 58 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ascite.

João, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; interite.

Maria Rosa Pinheiro, branca, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José; tuberculose.

Carolina Leopoldina dos Reis Carvalho, branca, Pernambuco, 59 annos, casada, Boa-Vista; diabetes assucaradas.

— 25 —

Francisco Luiz Gonçalves Guimarães, branco, Portugal, 58 annos, casado, Santo Antonio; pleuro pneumonia.

José da Costa Bezerra, branco, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa-Vista; typho.

Theodoro, escravo, preto, Africa, 55 annos, solteiro, Santo Antonio; hydropisia.

Clarinda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; infecção purulenta.

Maria, parda, Penambuco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.

Manoel, branco, Pernambuco, 24 horas, Boa Vista; tetano.

Lourenço Baptista Rodrigues de Almeida, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José; amolecimento cerebral.

Maria do Rosario, preta, Africa, 60 annos, viuva, S. José; inflammação no figado.

Emilio, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 26 DE MARÇO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Antonio José Mauricy. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e conselheiro Araujo Jorge.— Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido João Rodrigues Nepomuceno. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido José de Barros Lins Wanderley. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge.— Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante José Tiburcio Valeriano, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Freitas Henriques. — Não se tomou conhecimento do aggravo unanimemente.

Do Cabo—Aggravante Ignacio Manoel Felix da Silveira, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiros Araujo Jorge e Freitas Henriques.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Aggravo de instrumento

Da Escada—Aggravante D. Francisca Eustaquia da Rocha, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Oliveira Maciel.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Appellações crimes

De Gamelleira—Appellante Manoel Ribeiro da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença unanimemememente.

De S. Miguel— Appellante Manoel Antonio Macambira, appellado Marcolino Theotonio de Souza Cedrim. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e Oliveira Maciel.—Annullou-se o processo contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Da Palmeira dos Indios—Appellante Ignacio José de Souza, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e Oliveira Maciel. — Mandou-se descer os autos ao juizo d'onde vieram para ser o réo intimado da expedição da appellação. Foram vencidos os Srs. desembargadores relator e Almeida Albuquerque.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Joaquim de Paula Cordoso. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Reis e Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Caruarú—Appellante Agostinho Theodoro de Macedo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembrgadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Appellações civeis

De Alagoa Grande—Appellante o juizo, appellado o vigario Belisio Lins de Albuquerque Cabral. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desmbargadores conselheiro Araujo Jorge e Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Pedro dos Reis Lima. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Do Recife—Appellante D. Amelia Villela de Queiroz Fonceca, appellado o juizo de orphãos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa.

Do Recife — Appellante Manoel Bastos de Abreu Lima, appellada D. Maria Senhorinha da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Foram unanimemente desprezados os embargos.

Appellações commerciaes

De Palmares—Appellante João Severino de Siqueira, appellado Francisco Tavares Lima. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Freitas Henriques.—Foi unanimemente confirmada a sentença.

Do Recife—Appellante Bernardino Gomes de Carvalho, appellado o administrador da fallencia de Joaquim Pereira Arantes. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Freitas Henriques.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação civel

Do Pilar — Appellante o juizo, appellada Eduwigens, escrava.

Appellação crime

De Nazareth—Appellante Joaquim da Costa Medeiros, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações crimes

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira.

MUTILADO

Do Bonito— Appellante o juizo, appellado Ludgero Torres Galiado.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações crimes

Do Pombal—Appellante o juizo, appellados Miguel Alves Ribeiro e outro.

De Pão de Assucar — Appellante a justiça, appellado Francisco Manoel de Mello.

De Garanhuns—Appellante Claudino José de Araujo Dias, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz municipal do termo de Boa-Vista e o seu 1º supplente.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Bereira Vianna, appellado o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Appellações crimes

De Itambé—Appellante Manoel Barbosa de Oliveira, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante Manoel Ferreira de Souza, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Pão de Assucar — Appellante Demetrio José da Silva, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Manoel José Ferreira da Cunha.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Polycarpo, escravo.

Da Escada — Appellante o juizo, appellado Felix Gomes Calassange.

Da Victoria—Appellante o promotor, appellado Ignacio Ferreira dos Santos.

Do Rio Formoso — Appellante o promotor, appellados Francisco Caetano e outros.

De Barreiros Appellante o juizo e o promotor, appellados Manoel Correia de Jesus e outros.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Joaquim Ferreira de Barros,

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Nicacio Garcia, por si e como administrador de seu filho menor Braz Garcia, appellado Antonio José de Azevedo.

Appellação civel

De Iguarassú — Appellante D. Dmbelina Francisca Regia de Santiago, appellada D. Francisca Regia de Santiago.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações crimes

De Pedras de Fogo—Appellante José Francisco da Silva, appellada a justiça.

Do Rio Formoso — Appellante o promotor, appellado Antonio Joaquim da Silva.

De Muricy—Appellante o juizo, appellados Antonio Gomes dos Santos e outros.

Da Palmeira dos Indios — Appellante Antonio Manoel Guerra, appellada a justiça.

De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado José Bento da Silva.

O mesmo Sr. conselheiro Araujo Jorge por occasião de ler-se a acta da sessão anterior, declarou que tambem recebeu os embargos oppostas na appellação civel de Porto Calvo em que é appellante José de Oliveira Lima e appellados João Ferreira de Carvalho para reformar o accordão e revogar como nulla a sentença appellada.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellações crimes

De Caruarú — Appellante Francisco Pedro das Chagas Leite, appellada a justiça.

De Pesqueira—Appellante o promotor, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos :

Appellação crime

De Muricy—Appellante João Francisco Dâmasceno, appellada a justiça.

Com vista ás partes :

Appellação civel

Embargante Vicente Ferreira Padilha Calumbi, embargado Joaquim Virissimo do Rego Barros.

Appellação crime

Do Recife—Appellante o promotor, appellado Antonio Camello de Miranda.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Ferreira Vellozo, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar : dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimente o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

Não ha competidor

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Canna de Massangana

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.*, onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

Colar de Ouro

Agostinho & Irmão, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços ; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gremio dos Professores Primarios

(Agradecimento)

O conselho director desta sociedade, hontem empossado em sessão solemne de installação, vem pelo presente agradecer ás distinctas associações que no acto se fizeram representar e a todos os distinctos cavalheiros que se dignaram de comparecer, especialmente áquelles que nos honraram com a palavra, tornando assim mais brilhante a solemnidade.

Outrotanto, faz com subido reconhecimento ás Exm.as Sr.as que em crescido numero, igualmente estiveram presentes, tanto na sessão magna da installação da sociedade, como á noite na da Bibliotheca, pelo que o mesmo conselho se confessa eternamente grato.

Recife, 26 de março de 1878.

O presidente,
Vicente de Moraes Mello.
O 1º secretario,
Augusto José M. Wanderley.

Ao publico

Tendo lido a acta da sessão municipal de 20 de fevereiro, e publicada no *Jornal do Recife*, de 22 do corrente, venho restabelecer a verdade dos factos alli propositalmente alterados. Disse o vereador Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha que visitara o cemiterio *diversas vezes, ora só, ora em companhia de seu collega o Sr. Loyo Junior, e outras vezes em companhia do Sr. Cunha Guimarães.* Mas seus collegas não tiveram a coragem de confirmar esta inverdade, tanto que o primeiro confessou *pouco saber dos negocios d'aquelle estabelecimento, por que sempre confiou no criterio e justiça* de seu collega o Sr. Dr. José Mariano. Se o Sr. Loyo Junior tivesse ido ao cemiterio como o Sr. Dr. José Mariano, a negocios da commissão de syndicancia, por certo não confessaria pouco saber sobre taes negocios em virtude da confiança que lhe inspirava esse. O segundo vereador, procurado pelo Sr. Dr. José Mariano para firmar suas declarações, fallando sobre taes negocios deixa ver que nunca alli foi com semelhante companhia. Ficam pois reduzidas as declarações do Sr. Dr. José Mariano somente a sua palavra despida de todo testemunho, e agora procurarei mostrar o procedimento desse senhor, para que o respeitavel publico lhe dê o devido valor. Apresentei cartas dos Srs. José Luiz e Manoel Matheus, coveiro e serventes, Drs. Freitas e Miguel Figueirôa, e negociantes João Bernardo dos Reis, Aurelio dos Santos Coimbra, capitão Luiz Pereira de Farias e Urbano José de Lima, mas só mereceu attenção a do primeiro, accrescentando o Sr. Dr. José Mariano que elle a assignara para me ser agradavel.

Para bem da moralidade da camara e da declaração do Sr. Dr. José Mariano, peço a aquella que faça vir á sua presença José Luiz, afim de que este confirme tal declaração, porquanto confessa elle que é falsa. Disse ainda o Sr. Dr. José Mariano que interpellando o administrador do cemiterio sobre a origem de uma lettra, que lhe apresentei, este declarara que firmou-a para fazer favor a mim. Quem firma lettra de favor não figura como aceitante, e admira que em tal pareça crêr o Sr. Dr. José Mariano.

Todas as pessoas que conhecer o Sr. João Baptista do Rego, sabem que eu não preciso de sua firma para obter a quantia de duzentos mil réis ; succedeu-me sempre fazer sacrificios para lhe dar dinheiro por conta dos lucros das obras, e até já recebeu a parte que lhe deveria caber nas que tenho de concluir no cemiterio publico.

Disse o Sr. Dr. José Mariano que haviam catacumbas com dous cadaveres sepultados á noite com defraudação dos impostos municipaes ; se tem consciencia de taes factos, peço-lhe a bem de sua propria dignidade que pela imprensa assuma a responsabilidade legal da calumniosa declaração feita ante a camara municipal.

Peço ainda a camara, que para zelar seus interesses proceda contra mim com todo o rigor. Espanta-me a conducta do Sr. Dr. José Mariano. Quando começou a questão do administrador, dizia elle que seu parecer era contra este, e estava resolvido a apresental-o em separado, visto não querer seu collega assignal-o ; agora pensa de modo diverso. Outr'ora animava-me contra o administrador e conferenciava particularmente commigo ; agora pensa diversamente ; serve-se de sua posição de membro da commissão para me fazer mal, sem lembrar-se das promessas que fazia aos pobres na praça publica.

Os documentos que offereci á camara, estiveram em poder do Sr. João Baptista do Rego, que os mostrou a Urbano José de Lima, pedindo para dar uma resposta contraria a que me escreveu. Supponho que procedendo assim o Sr. Dr. José Mariano, não deve mais fazer parte da commissão, pela manifesta parcialidade a favor do Sr. João Baptista do Rego.

Recife, 26 de março de 1878.

Francisco Luiz do Carmo Ribeiro.

Theatro de Santa Isabel

Conscios de que sempre cumprimos rigorosamente o nosso dever viemos, á imprensa simplesmente para explicar ao illustrado publico, a verdadeira causa de não ter havido espectaculo nos dias 23 e 25 do corrente.

No sabbado pelas 7 e meia horas da noite, fomos chamados para ver Mme. Henry e Mr. Desiré, e encontrei ambos bastante roucos, devido isto a um œdema passageiro do larynge, provavelmente produzido pelo facto de terem cantado quatro dias successivos em ensaios geraes e espectaculos

Passei d'isso attestado. No dia seguinte encontrei Mr. Desiré quasi restabelecido, continuando entretanto a soffrer Mme. Henry, do que participei a Mr. Roger.

Os nossos attestados manifestam sempre a nossa opinião intima e consciencios, e estamos promptos a passal-os á quem quer que se ache nas condições dos supraditos artistas.

Recife, 26 de março de 1878.

Dr. *Ferreira.*

Arsenal de guerra

A *Provincia* accusou-me, porque, contrariando o programma de economia do governo actual, tenho dous empregados no arsenal de guerra distrahidos, copiando o folhetim que o *Tempo* está publicando.

Contestei a exactidão do facto, e a *Provincia*, passados dias, volta dizendo que houve engano de sua parte, que o caso deu-se quando foi publicado o romance. *Alba*, e a variedade *Retirada da Luguua*, isto é, ha dous annos, em 1876 ; e indica os nomes de dous empregados que copiaram esses escriptos.

E', pois, facto do passado ; e eu podia, com a confissão do engano, dar-me por satisfeito. Não tenho, porém, necessidade de occultar o que se passou.

E' exacto que, por obsequio particular a mim, dous empregados, em suas horas vagas, e até em sua casa, tiraram cópia de papeis que eu lhes dava, com especialidade o Sr. Mauricio ; mas não o Sr. Napoleão, de quem falla a *Provincia*, omittindo o nome do outro, que é o seu informante, e que eu tambem não mencionarei.

Esse empregado me era então muito dedicado, e procurando por todos os modos manifestar-me sua gratidão por tel-o nomeado escrevente da secretaria, offerecia-se para copiar meus papeis particulares, até porque desejava exercitar-se, aperfeiçoar a letra que era má, e adquirir o habito de copiar, que não tinha, o que o tornava inapto para o emprego, e por isso quasi nenhum trabalho executava.

Por essa razão eu fazia-o algumas vezes escrever, sem que aliás tivesse necessidade disto (e a *Provincia* o comprehende, desde que estando feita a traducção do romance, como ella sabe e o declara), podia assim ir para a imprensa) ; e elle o fazia com muito gosto, na esperança de adquirir as habilitações que lhe faltavam. Nem este, pois, nem o Sr. Mauricio estavam distrahidos em meu serviço.

Em seguida a isto, tendo a presidencia, á requisição da junta municipal, mandado empregados de diversas repartições auxiliarem a confecção da lista de qualificação, tive ordem para mandar apresentar á mesma junta algum empregado que não fizesse falta ao serviço.

Assentava essa commissão no de que se trata, e o mandei.

Não sei que relações creou elle alli ; mas é facto que tornou-se muito bem visto dos que pleiteavam a eleição na freguezia de Santo Antonio, e durante o periodo desta, tal interesse tomou na luta, que diversos amigos vieram pedir-me para que não embaraçasse que elle fosse copiar listas na casa em que se reuniam os cabalistas, e onde com ardor empregava-se nisto, até mesmo durante as tardes e aos domingos.

Era a época da soberania popular ; e não me cabia reprimir um tal enthusiasmo.

Passada a eleição, um amigo recommendou-m'o para que na primeira opportunidade o melhorasse de lugar.

Mas infelizmente o procedimento desse empregado, com relação ao cumprimento de seus deveres, obrigou-me a admoestal-o por mais de uma vez, até que, incommodando-se, pedio elle demissão, e foi para as paginas da *Provincia* desabafar contra mim, por ser um chefe grosseiro.

Isto não obstante, e indifferente a esta qualificação, não o privei de que viesse sempre que lhe aprazia ao arsenal e penetrasse no seu interior, como no tempo em que era empregado. Ultimamente até me constou que elle dizia estar encarregado de colher apontamentos do que se fazia no mesmo arsenal.

Ainda assim não lhe vedei o ingresso no estabelecimento, como podia fazel-o ; porque não receio que seja devassado o serviço da repartição que dirijo. Venha elle ou outro qualquer, e diga sómente o que vir, e não o que imaginar, que não me incommodará.

Eis ahi a que se resume a historia dos dous empregados distrahidos em copias que mandei fazer.

O que posso assegurar é que o serviço nunca foi preterido, e andou sempre em dia, como anda hoje.

Ha outro ponto no artigo da *Provincia*, que não quero deixar em silencio.

Diz-se alli que fazem-se no arsenal obras particulares, roupas e moveis, etc.

E' verdade que quando é preciso, faz-se nas recpectivas officinas, como sempre se fez, moveis de ligeira construcção para a casa da residencia do director, casa, que como em toda a parte onde se dá residencia aos chefes dos estabelecimentos, não é preparada á custa destes.

No anno de 1873 um aviso do ministerio da guerra autorisou a compra de mobilia e moveis para a casa da directoria do arsenal desta provincia.

Não usei, porém, do credito aberto para esse fim, que ficou intacto na thesouraria, contentando-me em mandar fazer um ou outro movel, que fosse mais preciso.

Para pessoas de fóra do arsenal não se fazem moveis.

Sei que a esse respeito inventam muita cousa. Já houve até quem em carta anonyma denunciasse ao governo, que em minha ausencia, estando eu na côrte, fizeram-se no arsenal duas mobilias de jacarandá, isto é, de uma madeira, que não é comprada neste estabelecimento ha mais de dez annos ! A falsidade era de tal ordem, que o meu substituto não teve necessidade de justificar-se.

Estou certo, que em minha ausencia não se tem feito cousa diversa, do que quando aqui me acho.

Quanto á roupa quero suppor que a *Provincia* não pretende insinuar que me visto com a fazenda que se compra para os soldados.

Na officina de alfaiate, como nas demais, trabalha-se por empreitada.

Percebe cada operario na razão do numero de peças que corta, e estas são tambem costuradas por empreitada, fora do arsenal. Se algum desses operarios, trabalha particularmente e faz algum serviço de que é remunerado, nada tem a administração que ver nisto, uma vez que não se tira o material da casa. E sei que se não tira, porque o serviço das officinas tem seu fiscal natural, que é o ajudante da directoria, official zeloso. cumpridor de seus deveres e conhecedor de todo o serviço que se executa, que não toleraria irregularidades e faltas taes, tanto mais quanto nenhum material entra ou sahe das officinas sem uma guia por elle rubricada.

Isto posto, colha a *Provincia* quantas informações lhe aprouver, syndique do serviço feito no arsenal como julgar conveniente, publique tudo quanto souber, mas procure informantes mais seguros, que deem arrhas de sua dedicação por outros meios.

25 de março de 1878.

F. Raphael de Mello Rego.

Chico Damnado

O abaixo assignado, 1.º promotor publico da comarca, deixa de occupar a cadeira da accusação no julgamento de Francisco Mendes da Rocha por antonomasia—Chico Damnado—, marcado para hoje, por ter sido indeferida pelo Dr. juiz de direito presidente do jury a petição que neste sentido lhe dirigio.

Os incidentes havidos na sessão do jury transacta tornam necessaria a presente declaração.

Recife, 27 de março de 1878.

Antonio Gonçalves Ferreira.

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico ; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem é* Guilherme Joaquim da Silva Braga ? ? ? . . . .

As almas do Recife.
Um obr.·. da Loj.·. Mas.·. Galileu

Collegio de Santa Genoveva
111—RUA DA AURORA—111

Recebe alumnos internos, meios penseonistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidades necessarias : ha banhos salgados e doces, áreas de recreio e tudo quanto constituem um internato em regular condição, como podem verificar as pessoas que queiram visital-o.

O director,
A. M. de Amorim.

Filhos da caridade

De novo apparece no meio de vós um irmão que em nome de Nosso Senhor Jesus Christo vem estender-vos a mão para pedir um obolo que possa servir de sustento a muitas orphãs que deixei no centro, nas proximidades de succumbir á fome, depois de ter-se esgotado o obolo que já lhe déstes, sem outra esperança que no céo, onde teem fitos os olhos, e em vós, cuja caridade, emanada do coração em amor abrazado de um Deus—Homem Redemptor,—nunca se cança de acceder aos pungentes gemidos de nossos irmãos.

Eis-me, pois, de novo com a mão estendida pedindo-vos uma esmola para as orphãs das casas de caridade do padre mestre Ibiapina.

Para garantia de minha missão, aqui transcrevo a ordem e recommendação do dignissimo governador da diocese :

« Com toda a effusão d'alma recommendo á caridade dos fieis desta diocese o irmão Manoel do Carmo de Jesus, encarregado pelo muito Rvd. José Antonio de Maria Ibiapina, de pedir esmolas para sustentar a casa de caridade do Coroatá e outras, fundadas pelo zelo apostolico desse laborioso missionario.

« Fieis não recuseis o vosso obolo para uma obra tão pia e meritoria. E' Jesus Christo que vos estende a mão, supplicando na pessoa des-as pobrezinhas uma esmola para matar a fome, mitigar a sêde e cobrir a nudez. *Dai e vos será dado.*

« Soledade, 12 de março de 1878. — Padre *Joaquim Graciano d'Araujo*, governador do bispado. — O irmão *Manoel do Carmo de Jesus.* »

Encarregados de receber os donativos para as casas de caridade do Rvd. padre Ibiapina :

Freguezia do Recife

O Illm. Sr. José Barbosa de Mello, rua da Cadeia n. 27 ; e Rvd. João Carlos de Moura, no Arco da Conceição.

Freguezia de S. José

O Illm. Sr. Joaquim Teixeira Bastos, rua Direita, defronte da igreja do Terço n. 133.

Freguezia da Boa Vista

O Rvd. José Augusto Franklin Moreira da Silva, praça do Conde d'Eu, n. 7, e Rvd. padre Sebastião Constantino de Medeiros, palacio da Soledade.

Freguezia de Santo Antonio

Domingos Ferreira das Neves Guimarães, rua do Imperador n. 54, e o Sr. Joaquim Dias da Silva Guimarães, rua do Livramento n. 18.

N. 197.—**Agua Florida de Murray e Lanman**—Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos ; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, porquanto a Agua Florida de Murray e Lanman tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e odoriferas flores e plantas do tropico, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel, como acontece com esses perfumes e aguas de cheiro, as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, bancario.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24, e do banco 23 7/8 d. por 1$.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	510:705$640
Idem do dia 26	18:588$652
	529:294$292

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 25 a 30 de março de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado, 400 rs. o kilo.
Assucar branco, 221 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 120 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 345 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 375 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 60 rs. o kilo.
Queijos de qualquer qualidade, 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 23 de março de 1878. — Os conferentes,
J. Ribeiro da Cunha.
Galdino C. de Miranda.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 23 de março de 1878.
Servindo de inspector,
Carlos Eduardo Reidel.

Importação

Patacho nacional *Ganganelli*, entrado do Rio Grande do Sul em 24 do corrente e consignado a Francisco João da Costa Araujo, manifestou :

Bagres seccos 800.
Couros de refugo 24.
Linguas em salmoura 35 barricas com 1,000.
Xarque 162,600 kilos á ordem.

Barca ingleza *Alice*, entrada de New-Port em 25 do corrente e consignada a Wilson Son & C., manifestou :

Carvão de pedra 496 toneladas aos consignatarios.

Patacho inglez *Jennie Montens*, entrado de Richmond na mesma data e consignado a Matheus Austin & C., manifestou :

Farinha de trigo 1,320 barricas e 100/2 ditas aos consignatarios, 950 e 50/2 á ordem.

Brigue nacional *Marinho XII*, entrado de Paysandú na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Couros de refugo 96.
Xarque 160,790 kilos á ordem.

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou :

Carga da Bahia

Arroz 105 saccos.
Farinha de mandioca 2,300 saccos á ordem.

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou :

Amostras 19 volumes a diversos.
Agua mineral 1 caixa a R. Luiz Francisco Monteiro.
Couros 1 caixa a H. Nuesch & C. Chapéos uma caixa aos consignatarios. Conservas 2 caixas a H. Nuesch & C. Chá 5 caixas a Brown Thomson & C.
Drogas 9 volumes a João da Silva Ramos, 6 a Ferreira Maia & C.
Joias 1 caixa a Lehmann Freres, 1 a A. Hyvernat & C.
Luvas 1 caixa a Cordeiro Simões & C., 1 á ordem. Livro 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 a Walfredo & Souza.
Mercadorias diversas 1 volume aos consignatarios, 1 a De Lailhacar & C., 1 a H. Forster & C., 1 a H. Nuesch & C., 2 a Saunders Brothers & C., 1 a Sinay & Lion, 1 a Cardoso & Irmão. Meias 1 caixa aos consignatarios.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa á ordem.
Passas 60 fardos a Baltar, Oliveira & C. Provisões 1 caixa a Manoel Ferreira Lobo.
Queijos 77 caixas á ordem, 24 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 18 a Costa Silva & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 a Fernandes & Irmãos, 11 a Corga, Figueiredo & C., 10 a Fernandes da Costa & C.
Relogios 1 caixa Hyvernat & C.
Sardinha 100[2 barricas a Manoel Costa & C., 25 a José Tavares Carreiro.
Tecidos diversos 100 volumes a Braga Son & C., 1 a H. Burle & C., 9 a Monhard, Mettler & C., 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 3 a Augusto Bernet & C., 17 a Cramer Frey & C., 2 a Machado & Pereira, 17 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a Rodrigues & Irmão, 6 á ordem, 17 a Luiz Antonio de Siqueira, 5 a Fernandes Carvalho & C., 3 a A. Vieira & C.
Vinho 1[4 e 1[8 a Carrol & C.

Barca portugueza *Ristori*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou :

Barricas vazias 1,000 a Amorim Irmãos & C., 400 a João Licio & C., 264 a Aniceto Augusto da Silva, 60 a José Velloso Soares, 500 a Luiz José da Silva Guimarães.
Café 50 saccos a Lebre Reis & C., 116 a João José Rodrigues Mendes, 200 a Francisco José da Costa Araujo, 229 a Souza Basto, Loureiro & C., 448 a Domingos Alves Matheus, 150 a Corga, Figueiredo & C.
Milho 235 saccos a Domingos Alves Matheus.
Pipas vasias 50 a Amorim Irmãos & C.

Patacho norueguense *Resoluti*, entrado de Baltimore em 24 do corrente e consignado o Johnston Pater & C., manifestou :

Farinha de trigo 2,251 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE MARÇO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *Beltrees*, carregaram : para o Canal, B. Thomson & C. 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue allemão *Luize*, carregaram : para o Canal, Simpson & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram : para o Havre, A. Labille 50 saccas com 3,761 kilos de algodão e 89 couros salgados com 1,068 kilos ; L. Freres 1 sacco com 60 ditos de café.

Na barca portugueza *Victoria*, carregaram : para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 149 saccas com 17,302 kilos de algodão. Para o Porto, F. P. Lima 2 barris com 64 litros de aguardente e 1 sacco com 75 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregou : para Lisboa, L. J. S. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,000 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

No patacho portuguez *F. Feliz*, carregou : para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 400 volumes com 26,440 kilos de assucar branco e 100 barricas com 11,045 ditos de dito mascavado.

No patacho portuguez *Rio Lima*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

No hiate portuguez *Luso*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

No brigue nacional *Poluto*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 385 barricas com 32,302 kilos de assucar branco e 15 ditas com 1,733 ditos de dito mascavado.

No lúgar nacional *Tigre*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

No vapor francez *Henry IV*. carregaram : para Santos, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado ; A. F. de Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente, 30 ditas com 14,000 ditos de alcool, 850 volumes com 55,228 kilos de assucar refinado e 750 saccos com 45,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Bahia*, carregou : para Victoria, D. A. Matheus 25 barricas com 1,875 kilos de assucar branco e 5 ditas com 500 ditos de dito refinado.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou : para o Ceará, D. A. Matheus 70 barricas com 4,200 kilos de assucar refinado.

No lúgar allemão *Hans*, carregaram : para o Ceará, M. L. Paes Barreto 80 barricas com 5,127 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado ; L. J. da Silva & Pinto 48 pipas com 23,040 litros de aguardente.

No brigue nacional *Isabel*, carregou : para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 449 meios de sola.

No hiate *João Valle*, carregaram : para o Natal, Julio & Irmão 1 barrica com 75 kilos de assucar branco. Para Macahiba, os mesmos, 10 saccos com feijão. Para Guarapes, os mesmos, 21 saccos com feijão.

Na barcaça *Monte-Verde*, carregou : para Mamanguape, J. A. G. Pires Junior 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Flor do Norte*, carregou : para Parahyba, J. R. dos Santos 300 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *J. Palmira*, carregaram : para Parahyba, F. Rocha & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Boa-Vista*, carregou : para Mamanguape, F. Pereira Lima 35 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Riachuello*, carregou : para Mossoró, J. L. Davim 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	45:120$859
Idem do dia 26	2:375$450
	47:496$309

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	108:522$295
Idem do dia 26	7:581$003
	116:103$298

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL
Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST : 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves
Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Tomaseguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques
Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Rio de Janeiro — 14 dias, barca portugueza *Ristori*, de 263 toneladas, capitão A. J. Basilio, equipagem 10, carga differentes mercadorias ; a Silva Guimarães & C.

Richmond — 43 dias, patacho americano *Jennie Morton*, de 212 toneladas, capitão William H. Fooks, equipagem 8, carga farinha de trigo ; a Johnston & C.

Bahia — 10 dias, brigue brasileiro *Marinho XII*, de 265 toneladas, capitão Augusto Francisco Cunha, equipagem 12, carga varios generos ; a José da Silva Loyo & Filho,

Navios sahidos no dia 26

Rio Grande do Sul — Palhabote portuguez *Luzo*, capitão Manoel da Assumpção, carga assucar.

Barbadões — Barca ingleza *Eva*, capitão S. Facey, em lastro de areia.

Observação

Não houve entradas.

EDITAES

— EDITAL N. 369. — Havendo-se hoje completado o numero de inscripções marcado pelo art. 3.º § 3.º das instrucções approvadas pela presidencia da provincia em 10 de março de 1876, são convocados os professores publicos para as conferencias pedagogicas que se tem de verificar nos dias 15, 16 e 17 de abril proximo vindouro na escola normal ; — o que por esta secretaria se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica. — Secretaria da instrucçao publica de Pernambuco, 15 de março de 1878. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

— 2ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de março de 1878. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foi o cidadão Francisco Antonio do Rego nomeado para servir provisoriamente os officios de partidor e distribuidor do termo do Limoeiro.—O secretario interino, Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Cavallo apprehendido

Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, acha-se apprehendido um cavallo furtado, de côr castanho : quem se julgar com direito a elle, dirija-se a esta subdelegacia. Poço da Panella, 23 de março de 1878.

Cavallo furtado

Subdelegacia do 1º districto da freguezia de Afogados

Por esta subdelegacia foi apprehendido um cavallo castanho, que acha-se depositado na mesma subdelegacia. A pessoa que se julgar com direito a elle, compareça.

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco

AVISO

A estação telegraphica desta companhia no Recife, será transferida para o 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 13, no 1º de abril vindouro.

Cabo, 27 de março de 1878.

Superintendente,
Wells Hood

Declaração

Pela agencia fiscal da rendas da Parahyba nesta cidade do Recife, se annuncia que, na dia 29 do cocrente, a

meio dia, se venderá em hasta publica, um pacote com 24 kilogrammas de fumo em folha, de producção da mesma provincia, abandonado no deposito especial pelo conductor José Gomes do Rego aos direitos da Parahyba e de consumo desta provincia. Agencia fiscal da Parahyba na cidade do Recife, 26 de março de 1878.—O agente fiscal, *J. R. Gomes.*

— Mr. & Mrs. Lovel Mullins will be at home on Tuesday & Wednesday the 2nd & 3rd April next respectively. Parnameirim, 26th March 1878.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia segunda-feira 1.º de abril, pelas 11 horas da manhã. —Ordem do dia. I. Posse dos novos eleitos. II Pareceres de commissões. III Propostas, indicações, requerimentos e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 26 de março de 1878.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Companhia Santa Thereza, em Olinda

Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral convocada para o dia 23 do corrente, a respectiva directoria faz sciente que fica marcado o dia 3 de abril (no mesmo lugar e hora já annunciado), para a nova reunião, que então funccionará com o numero que comparecer, como determina o art. 16 dos estatutos.

Recife, 4 de março de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O escrivão R. Barros

No dia 29 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica, perante o Dr. juiz substituto, os bens seguintes:—Um pequeno sobrado de um andar, n. 27, sito á rua do Rosario da freguezia da Boa-Vista, avaliado por 1:200$, pertencente a José Maria Sodré da Motta; uma casa com sotéa, n. 120, sita á rua do Visconde de Albuquerque, avaliada por 3:000$, pertencente a Henrique Ferreira Pontes: uma casa e sitio com arvoredos fructiferos, no lugar do Barbalho, avaliada por 1:800$, pertencente a Antonio Duarte de Oliveira Rego; uma meia-agua que fica dentro do portão n. 9, á rua da Palma, avaliada por 200$, pertencente aos herdeiros de João Gonçalves Lucas Lisboa; todos penhorados para pagamento do que os mesmos devem á fazenda nacional. Recife, 18 de março de 18 8.

Juizo de direito da provedoria

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor Manoel da Silva Rego, serão arrematados por venda, á quem mais der, no dia 27 do corrente, depois da respectiva audiencia, os seguintes predios:

Uma casa terrea n. 8, á rua do Cabugá, freguezia de Santo Antonio, com duas portas de frente, sem repartimento, por ser loja de fazenda, medindo de largura tres metros e cinco centimetros, e de comprimento 14 metros, solo foreiro, avaliada por 9:000$000.

Uma dita, n. 10, á mesma rua e freguezia, com duas portas de frente, servindo tambem de loja de fazenda, medindo tres metros e sete centimetros de largura e 14 de comprimento, solo foreiro, avaliada por 9:000$000

Uma dita em o largo do Mercado, outr'ora travessa da Penha, freguezia de S. José, n. 2, a qual é meia-agua, em aberto, medindo de largura 4 metros e 70 centimetros, e de cumprimento 8 metros e vinte centimetros, solo foreiro, avaliada por 3:000$000.

Uma dita tambem meia-agua, no mesmo lugar e freguezia, n. 4, com as mesmas dimensões e tambem foreira, avaliada por 3:000$000, cujas casas pertencendo ao espolio do finado Antonio Joaquim Vaz de Miranda, que por este juizo acha-se inventariando, vão á praça a requerimento do actual testamenteiro e inventariante Antonio Ferreira Braga, para ser applicado o producto dessa venda ao pagamento de legados deixados por aquelle finado.

Recife, 22 de março de 1878.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Cavallos apprehendidos

Pelo 1º districto da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bonitinho e em Páo d'Alho por João Velho, e outro pedrez em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á esta subdelegacia. Poço da Panella, 21 de março de 1878.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos tabelliães publicos desta capital, que em virtude da decisão da junta do thesouro provincial, ficam sujeitos ao imposto decretado no § 20 do art. 16 todas as procurações para vendas e exportações de escravos, ficando revogada por este modo a sua decisão, que só obrigava a esse imposto as procurações em que eram constituidos procuradores residentes nesta provincia.

Consulado provincial, 18 de março de 1878.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores desta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Boa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energicas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Declaração

Pela agencia fiscal das rendas da provincia da Parahyba, nesta cidade do Recife, se declara que, não tendo podido effectuar-se no dia 23 do corrente a arrematação de quatro rolos de fumo, apprehendidos a Luiz Ferreira de Almeida, ficou ella adiada para quarta-feira, 27 do corrente, ao meio dia, no deposito especial da referida provincia, onde elles serão vendidos definitivamente pelo maior preço que for offerecido.

Agencia fiscal da Parahyba, na cidade do Recife, 23 de março de 1878.

O agente fiscal,
J. R. Gomes.

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores de decima e mais impostos das collectorias do Rio Formoso, Bom Jardim, S. Bento e Ipojuca, relativamente ao exercicio de 1876 1877, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 27 de março de 1878.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1876—1877, proveniente dos impostos abaixo declarados a cargo da collectoria do municipio de Ipojuca.

Decima

Rua do Collegio n. 4. José Paschoal de Carvalho Rabello 11$124
Dita n. 9. Maria Bezerra do Sacramento 3$337
Dita n 29. Manoel Barbosa de Santa Anna 5$562
Bella n. 1. Joaquim Candido de Oliveira 5$562
Dita n. 13. Pedro Marinho de Albuquerque 3$337
Dita n. 23. Paula Maria de Jesus 4$449
Bom Jesus. José de Barros Wanderley 4$449
Velha n 1. Pedro Marinho de Albuquerque 2$224
Dita n. 4. Manoel Justino Moreira de Souza 5$562
Dita n. 7. Manoel Joaquim Paes Barreto 3$337
Liberdade. Manoel Barbosa de Sant'Anna 16$686
Dita. Maria Bezerra do Sacramento 3$337
Dita. Manoel Villa-Nova 2$224
Dita n. 19. Manoel Joaquim do Nascimento 1$423
Direita n. 10. Francisco Bom 2$224
Sant'Anna n. 30. Angelica Maria da Conceição 2$224
Viração n. 1. João Braz 3$337
Dita. Manoel Vicente Vieira 18$540
Ourives n. 10. Maria Joaquina do Sacramento 3$337
Dita n. 8. A mesma 3$337
Mercês n. 15. Bemvinda Nanilla de Mesquita 2$224
Dita n. 6. Maria Bezerra do Sacramento 3$337
Povoação de Ipojuca.—Rua Nova. Thomaz d'Aquino Barros 6$674
Direita n. 11. Paulo José dos Santos 2$224
Dita. Manoel Joaquim de Sant'Anna 5$562
Dita n. 4. João Rodrigues da Cruz 4$449
S. Francisco n. 11. José Vieira da Cunha 5$562
Livramento n. 7. José Joaquim 2$224
Dita n. 17. Silvestre Ferreira da Silva 3$337
Dita n. 32. Herdeiros de Pedro Paulo 3$337
Dita n. 34. Os mesmos 2$224
Dita n. 12. Os mesmos 2$224
Bom Jesus n. 22. Herdeiros de Izidro Martins 3$337
Dita n. 20. João Manoel Gomes das Neves 2$224
Dita n. 16. Manoel Luiz de Medeiros 2$224
Dita n. 10. Joaquim de tal 2$224
Dita n. 2. Rufina Maria de Jesus Lopes 3$337
Rosario n. 1. Simão Pinto Gomes 2$224
Dita n. 3. Antonio Caetano Gomes 2$224
Dita n. 4. Manoel Mauricio 2$224
S. José de Gaipió. Antonio Baptista Perna 2$781
Dito. O mesmo 3$893
Dito. O mesmo 3$337
Dito. Dedino Antonio Baêta 3$337
Dito. Antonio Theodoro d'Albuquerque 3$337
Dito. O mesmo 2$224
Dito.—Rua d'Agua. Antonio Cadú 2$224
Dita. Antonio Baptista Perna 3$337
Dita. Francisco Xavier 2$244
Dita. Benedicto de tal 2$222
Porto de Gallinhas. Francisco de Paula e Silva 2$224
Dito. O mesmo 3$337
Dito Gaspar d'Albuquerque Uchôa 4$449
Dito. Maria Francisca do Sacramento 3$337
Dito. A mesma 3$337
Dito. Dr. Gaspar Cavalcante d'Albuquerque Uchôa 4$449
Dito. Manoel Teixeira de Sá Lima 5$562
Dito. Gaspar Cavalcante d'Albuquerque Uchôa 5$562

8 por cento

Villa. Simão Chrysostomo de Souza 1$977
Dita. José Paschoal de Carvalho Rabello 3$955
Dita. Manoel Cavalcante Ferreira de Mello 3$955
Ipojuca. Celestino Bezerra d'Araujo Beltrão 1$977
Porto de Gallinhas. Maria Francisca do Sacramento 1$977
Dito. Manoel Teixeira de Sá Lima 1$977
Vermelhos. Abdias Bibiano da Cunha Sales 3$955

Imposto de aguardente

Porto de Gallinhas. Maria Francisca do Sacramento 8$240
Dito. Manoel Teixeira de Sá Lima 8$240

Relação da divida do exercicio de 1876 a 1877, proveniente dos impostos abaixo declarados a cargo do collector de S. Bento.

Decimas

Largo da Matriz n. 12. Antonio Corrêa da Rocha 2$224
Dito n 15. Anna Thereza de Brito 2$224
Dito n. 27. Antonio Severo da Silva 5$562
Dito n. 37. Antonio Cardoso da Silva 3$337
Rua da Cruz n. 111. Anna Francisca da Conceição 2$224
Largo da Matriz n. 12. Eugenio Ferreira Callado 3$337
Rua da Cruz n. 115. Francisco Pereira de Mendonça 4$449
Pateo da Feira n. 129. O mesmo 11$124
Dita n. 121. Francisco Nogueira Pinto 6$674
Dito n. 119. Viuva de Gabriel José Archanjo 5$562
Rua dos Prazeres n. 83. Henrique Bloch 4$449
Largo da Matriz n. 42. Ignacio Francisco Nogueira 4$449
Rua dos Prazeres n. 91. Ignacio José de Figueiredo 4$449
Largo da Matriz n. 11. Herdeiros de José Vicente de Almeida Valença 3$337
Dito n. 23. José Ferreira Catão 3$337
Dito n. 24. José Thomé de Olivsira 3$337
Dito n. 38. Joaquim de Barros 4$449
Dito n. 41. Joaquim Antonio da Silva 4$449
Dito n. 44. João Gomes de Mello 4$449
Rua da Cadeia n. 60. José Antunes de Oliveira 4$449
Dita n. 61. O mesmo 4$449
Dita n. 73. Joaquim Mendonça da Silva 5$562
Pateo da Feira n. 128. O mesmo 6$674
Rua da Alegria n. 98. José Frederico de Arcy 5$562
Pateo da Feira n. 122. João Nepomuceno Galvão 3$337
Largo da Matriz n. 3. Manoel Rodrigues Correia 5$562
Dito n. 39. Martinho José da Silva 3$337
Rua dos Prazeres n. 79. Maria Eleuteria do Espirito Santo 3$337
Cruz n. 103. Manoel Joaquim Jaci 2$224
Dita n. 110 O mesmo 3$337
Dita n. 102. Pedro Ferreira d'Almeida 3$337
Dita n. 105. O mesmo 3$337
Dita n. 114. Pedro Alexandrino de Mello 3$337
Largo da Matriz n. 36. Rosa Benta Cordeira 4$449
Rua dos Prazeres n. 78. Thereza de Jesus 5$562
Dita n. 95. Thomaz de Farias Bispo 3$337
Canhotinho n. 152. Joaquim Callado 4$449
Dita n. 177. Joaquim José das Neves 3$337
Dita n. 214. O mesmo 3$337
Dita n. 183. João Antonio das Neves 3$337
Dita n. 203. João Francisco das Neves 3$337
Dita n. 204. João das Neves Camello 2$224
Dita n. 201. Laurentino Ferreira Pimentel 3$337
Dita n. 253. Manoel do Nascimento 3$337
Dita n. 162. Viuva de Manoel Pereira dos Santos Rocha 3$337
Dita n. 176. Nemezio das Neves 3$337
Dita n. 184 Pedro José de Souza 3$337
Dita n. 189. O mesmo 3$337
Dita n. 209. O mesmo 3$337
Cachoeirinha n. 146. Frederico de Barros Correia 4$449

Imposto de aguardente

S. Bento.—Pateo da Feira n. 9. Francisco Nogueira Pinto 24$720
Dita n. 10. João Nepomuceno Galvão 3$090
Dita n. 12. Josepha Linda de Carvalho 6$180
Canhotinho n. 21. Joaquim José das Neves 6$180
Dita n. 18. Lucas Nicoláo 18$540
Dita n. 19. Manol Frasão 6$180
Cachoeirinha n. 24. Frederico de Barros Correia 6$180

Imposto de 8 %

S. Bento.—Pateo da Feira n. 11. Francisco Nogueira Pinto 9$888
Dita n. 15. Francisco Marques Galvão 5$932
Canhotinho n. 27. João Ferreira Netto 3$955
Dita n. 28. João Paz Cabral da Silva Junior 2$966
Dita n. 25 Pedro Agripino de Alcantara 3$955
Dita n. 24. Jacob Gilbraz 4$944
Cachoeirinha n. 31. Frederico de Barros Correia 3$955

Imposto de dizimo

N. 221. Alexandre Florentino de Andrade 37$080
N. 126. Antonio Correia da Rocha 12$360
N. 127. Carlos Muniz de Mello 9$888
N. 131. Francisco Teixeira de Macedo 12$360
N. 130. Galdino Cordeiro Rego 15$450
N. 118. José Alves de Couto 49$440
N. 119. João de Oliveira Cintra 18$540
N. 122. João Barboza Maciel 30$900
F. 123. Joaquim Mendonça da Silva 12$360
N. 124 José Thomé de Oliveira 18$540
N. 129. João José Ramos 6$180
N. 133. José Francisco das Chagas 15$450
N 134. Joaquim Ferreira de Souza 12$360
N. 135. João de Deus e Silva 18$540
N. 120. Manoel Rodrigues Correia 24$720
N. 121. Manoel Rodrigues dos Santos 6$180
N. 132. Manoel Baptista de Oliveira 4$944
N. 136. Paulo Virgolino da Silva 13$596
N. 128. Silvestre José da Silva 5$562

(Continúa.)

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 29 de março pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Travessa de S. José
Casa terrea n. 5 (fechada) 200$000
Rua do Coronel Suassuna
Loja do sobrado n. 94 208$000
Rua da Santa Cruz.
Casa terrea n. 21 300$000
Rua da Conceição.
Casa terrea n. 5 [fechada] 320$000
Rua de S. Bento em Olinda.
Casa terrea n. 16 300$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47 (fechada) 204$000
Idem n. 45 (fechada) 151$500
Idem n. 63 208$000
Rua da Viração
Idem n. 7 207$000
Rua Larga do Rosario
3.º andar do sobrado n. 24 A 267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A 963$117
Loja do sobrado n. 24 1:036$450
Rua da Imperatriz
Casa terrea n. 66 [fechada] 362$500
Rua da Moeda
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] 375$000
Becco do Abreu
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado) 90$000
Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 11 44$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 73 [fechada] 213$000
Idem n. 92 301$000
Rua do Pharol
Casa terrea n. 80 183$000
Rua do Encantamento
Loja do sobrado n. 3 (fechada) 180$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 34 230$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 136$000
Idem n. 34 231$000
Idem n. 36 250$000
Cinco Pontas
Idem n. 70 288$000
Rua do Cajú
Idem n. 8 240$000
Idem n. 2 190$001
Rua da Moeda
Sobrado de um andar n. 41 347$007
Rua da Lapa
Sobrado de um andar n. 8 378$000
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 91 208$000
Idem n. 101 [fechada] 232$000
Rua dos Guararapes.
Casa terrea n. 85 108$00a

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.
2.º andar do sobrado n. 29 300$000
1.º andar do n. 14 240$000
2.º dito 300$000
Loja idem 300$000
Rua do Amorim
Casa terrea n. 6 [fechada] 517$000
Largo do Paraizo
2.º andar do sobrado n. 29 305$000
Rua da Lapa
Casa terrea n. 2 (fechada) 201$000
Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 20 722$000
Idem n. 2 (fechada) 733$400
Becco das Boias
Sobrado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 644$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 217$000
Idem n. 21 [fechada] 246$000
Rua das Larangeiras.
Idem n 17 (fechada) 300$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 24 89$000
Idem n. 26. 123$000
Rua de S. Jorge
casa terrea n. 104 242$000
Idem 94 251$000
Idem n. 100 [fechada] 262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.
Idem n. 58 (fechaado) 123$000
Rua da Senzalla Velha
Sobrado de 2 andares n. 131 [fechado] 701$000
Rua do Vigario.
2º andar do sobrado n. 22 fechado) 243$000
1.º idem n. 27 (fechado) 240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 26 março de 1878. —O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 27 de março de 1878

ULTIMO ESPECTACULO!

Em beneficio do joven VICENTE D'AMICO

que em despedida dedica esta sessão á ILLUSTRE SOCIEDADE MAGNETICA PERNAMBUCANA e a todos os discipulos cos cursos magneticos.

Importante representação da notabillissima sessão scientifica do magnetismo humano e physica experimental, dada pelo celebre magnetisador **Pedro d'Amico** e o lucido somnambulo seu filho **Vicente.**

O espectaculo será dividido em duas partes e cada uma será de grande maravilha e admiração.

ORDEM DO ESPECTACULO

Primeira parte

Importante trabalho de alta novidade da sessão de physica experimental, executado com os meios que dispõe a nova escola moderna.

Segunda parte

As maravilhas do magnetismo animal!

Grande e maravilhosa sessão scientifica da natureza do magnetismo humano, apresentado com a maior força magnetica, que no tempo da ignorancia, seria attribuida á arte diabolica.

O Sr. d'Amico apresentará n'esta sessão magnetica a perturbação da circulação do sangue e alterações nervosas que se passam no magnetisado, ao ponto de ficar completamente insensivel, permanecendo no estado de morte apparente, faltando a pulsação e a respiração; esta ultima é a mais extraordinaria e perigosa experiencia que se póde apresentar nos phenomenos do magnetismo animal.

O professor d'Amico e o beneficiado seu filho Vicente, offerecem a este illustrado povo, o presente, novo e variado espectaculo em que envidaram todos os esforços para o publico apreciar esta imponente sessão.

Este programma é completamente excepcional pela escolha das materias que serão exhibidas; é dedicado a cada uma das classes sociaes, com particularidade aos homens illustrados nas partes scientificas e psycologicas e emfim a aquelles que desejam se convencer de alguns phenomenos que tendem a descobrir uma das pontas do véo que encobre certos mysterios da natureza. Avisa-se ao publico que nas sessões do magnetismo é necessario o maximo silencio possivel, isto é, essencialmente preciso para não fazer descuidar o magnetisador e o magnetismo não causar sobre o magnetisado o perigo de vida.

Preços

Camarotes da frente com 6 entradas	10$000	Cadeiras de 1ª classe	3$000
Ditos dos lados com 5 ditas	8$000	Ditas de 2ª dita	2$000
Frisas com 4 ditas	6$000	Platéas	1$000

N. B.—Tendo o beneficiado que retirar-se no dia 29 do corrente mez, se aproveitará dos intervallos para agradecer a seus convidados.

A venda dos bilhetes e camarotes acha-se desde já á disposição do publico no Hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, segundo andar, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro.

Principiará ás 8 1/2 horas

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

DIRECÇAÕ---E. ROGER & C.

Amanhã

Quinta-feira 28 do corrente

Recita livre de assignatura
Pela ultima vez

e a pedido de muitas familias
Ultima representação de:

LES CLOCHES DE CORNEVILLE

Opera comica em 3 actos e 4 quadros.

Sabbado 30 do corrente

9.ª recita de assignatura
Primeira representação da bonita opera-comica em 2 actos, intitulada:

LES BAVARDS

e da muito engraçada opera comica em 1 acto: intitulada:

Mr. CHOUFLEURI RESTERA CHEZ LUI LE....

Brevemente:

LE CANARD A TROIS BECS

Opera comica em 4 quadros.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Fernando de Noronha

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá,* commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 3 de abril.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor

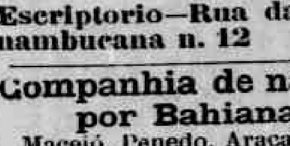
Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul ate o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy,



O vapor *Jaguaribe,* commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 5 de abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

Penedo

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia 31 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Linha de paquetes a vapor americanos

New-York e Rio de Janeiro Steam Pachet Company

STEAMER

City of Rio de Janeiro

De conformidade com o contrato celebrado entre o governo imperial e os Srs. John Roach & Son de New-York, o primeiro vapor desta companhia, que deve inaugurar o serviço entre New-York e Rio de Janeiro, será o explendido paquete americano *City of Rio de Janeiro,* o qual deverá sahir de New-York em 24 de abril proximo, tocando tanto na ida como na volta, em S. Thomaz, Pará, Pernambuco e Bahia.

Os magnificos vapores desta linha são inteiramente novos, com todos os melhoramentos e confortos modernos para passageiros, de grande força e capacidade e especialmente construidos para esse serviço.

Brevemente poderemos dar informações mais completas.

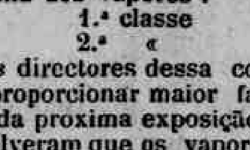
Wilson Sons & C. Limited.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert
Tocando em Havre
Bilhetes para Paris em direitura



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

Dá-se bilhetes de Havre a Paris pelo caminho de ferro, pagando além da passagem da tabella dos vapores:

1.ª classe	11$500
2.ª «	9$000

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24 5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal.	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará.	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão.	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará.	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os
CONSIGNATARIOS

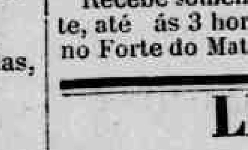
Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Lisboa

A barca portugueza *Gratidão,* a sahir com brevidade, ainda recebe carga a frete: a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



O vapor *Mandahú,* commandante Santos, seguirá para os portos acima, no dia 28 de março, ás 6 horas da manhã.

Recebe somente passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas de hoje [27.] Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

DE

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de S. Jorge n. 92

Hoje

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima declarada, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

LEILAO

DE
moveis, louça e crystaes
A saber:

Um piano forte, 1 mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 4 quadros, 1 toucador, 1 espelho grande, 1 alcatifa forro de sala, 1 candieiro a gaz, 1 binoculo, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma cama de jacarandá, franceza e nova, 1 meia commoda, 1 cabide, 1 cama de amarello e 1 commoda.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, 1 jarra, 3 quartinhas e muitos outros objectos que estarão patentes no

Primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 42

Hoje

Quarta-feira 27 do corrente

O agente Pinto faz leilão, por conta e ordem de uma pessoa que retirou-se para a Europa, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 42.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1/2 horas

A entrega em acto continuado.

LEILAO

DO

sobrado de um andar e sotão da rua do Marquez do Herval n. 115, o qual rende 960$ por anno

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
AO MEIO DIA
Na rua do Bom Jesus n. 2

O agente Pinto, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e residuos, em virtude do parecer dos herdeiros e mais interessados nos bens do finado Jeronymo Pereira Villar, fará leilão do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 115, pertencente ao mesmo espolio, ao meio dia do dia acima dito, em o armazem á rua do Bom Jesus n. 2.

LEILAO

DE

1 excellente mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 cadeiras de guarnição, 4 cadeiras de balanço, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, 4 jarros para flores, 2 espelhos ovaes e dourados, 1 rico relogio francez de bronze, com figura, 4 quadros com finas gravuras, 1 cama franceza de jacarandá (nova), 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 commoda, 3 camas de ferro, 1 piano, 1 mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas, 1 tocador, 1 carteira, 1 secretaria, 1 burra, prova de fogo, 1 banheiro de choviseo, 1 dito de madeira, 2 grandes armarios com gavetas para papeis ou roupa e muitos outros objectos existentes.

No 1º andar e armazem do sobrado da rua do Bom Jesus n. 2.

Quinta-feira 28 de março
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
O leilão principiará as 10 1/2 horas.

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO
Sexta-feira 29 do corrente
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 6

O agente acima, autorisado por uma familia que se retira para o Rio de janeiro, levará a leilão uma optima mobilia de jacarandá, um piano novo e forte, cadeiras de amarello e muitos outros artigos que estarão á vista dos senhores concurrentes.

Segundo leilão
SEXTA-FEIRA 29 DE MARÇO
AO MEIO DIA
No armazem da rua do Imperador n. 16

Da casa terrea n. 44 da rua do Padre Floriano, com 2 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal murado, cacimba meeira, a qual rende 18$000 mensaes, em solo foreiro, servindo de base a offerta de 800$000.

1 dita terrea n. 27 á rua de Santa Cecilia, tendo 1 meia agua nos fundos, com sotão, corrido e janellas para o oitão, a qual rende..... 42$ 00 mensaes, tambem foreiros, servindo de base a offerta de 1:300$000.

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão a requerimento d.D. Emilia Francisca de Arruda Mattos, curadora de seu marido o interdicto Manoel José de Mattos.

AVISOS DIVERSOS

Nesta typographia precisa-se comprar o Diario n. 154 de 10 de julho de 1869.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já veudeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via-ferrea de S Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encomidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada: a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcios, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde: para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 56.

— No Ceará, rua da Palma n. 46, vende-se dous bilhares de jacarandá, quasi novos, com todas as pertenças, e por preço commodo.

— Fugio a preta Luiza, de côr fula, representa ter 35 annos, alta, conserva cabellos grandes com trancinhas, falla muito alto, fuma sempre em cachimbo, tem falta de dentes na frente, levou saia de chita escura e chale azul: quem a apprehender, será generosamente gratificado, na rua Sete de Setembro n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

ATTENÇÃO

Offerece-se uma mulher para cozinhar: no ...a do Vigario n. 20 primeiro andar.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16 um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar, aluga-se um negro moço para cozinhar, comprar e fazer todo o serviço de uma casa, menos carregar agua.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: a tratar no becco do Espinheiro, rua da Hora.

— Precisa-se de um bom trabalhador: na tinturaria á rua das Flores n. 23.

— Precisa-se alugar uma casa com commodos para pouca familia, quintal murado e agua encanada: a tratar na rua da Cruz n. 18, armazem.

— Precisa-se de dous portuguezes dos ultimos chegados, para feitor de engenho: na Passagem da Magdalena, primeiro sobrado passando a ponte grande.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 7 da rua do Rangel: a tratar na rua Imperial, taverna n. 155, defronte do viveiro do Muniz; a chave está na taverna do mesmo sobrado.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga se uma casa terrea com grandes commodos para grande familia, e por commodo preço, na rua Imperial n. 44: quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 49, loja.

— Aluga-se por preço commodo as casas sitas á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal e cacimba: a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, 1º andar.

ALUGA-SE a meia agua do becco da Lama n. 8: a tratar nesta typographia.

AMA Uma mulher portugueza offerece-se para ama de todo serviço de uma casa de homem solteiro ou de pequena familia: a tratar no becco do Veras, n'um portão de madeira.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de homem solteiro: na rua do Amorim n. 39.

Escrava
Aluga-se uma escravinha de 15 annos para serviço interno, pelo diminuto preço de 10$; tem boa conducta: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

Cozinheira
Na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar, precisa-se de uma boa cozinheira para serviço de pequena familia.

Ama com urgencia
Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua das Flores n. 23, tinturaria.

Guilhermina Schroeder Lenz

Maternus Lenz, João Eduardo Lenz, Maternus Augusto Lenz (ausente), Christina Hermina Lenz, Ernestina Gehla e Julia Ploetz, esposo, filhos, sobrinha e irmã, agradecem do intimo d'alma a seus patricios e amigos que tiveram a bondade e caridade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada e virtuosa esposa, Guilherminа Schroeder Lenz; e de novo os convidam a assistirem ás missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, na matriz do Corpo Santo, trigesimo dia do seu prematuro passamento.

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
Experiencias em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
Sem cheiro nem máo gosto
DEROCQUE
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.
Em Pernambuco:
FERREIRA MAIA e C.ª — BARTHOLOMEO e C.ª, e nas principaes Pharmacias.

Constipações e Molestias do Peito
XAROPE ANTIPHLOGISTICO de BRIANT
Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS
As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. *Este* Xarope *nunca fermenta.*
Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:
Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e C.ª, 102, rua de S. Pedro.

PILULAS do Dor CRONIER
DE IODURO DE FERRO E DE QUININA
O IODURO DE FERRO E O DE QUININA *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.
Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Em *Pernambuco*, em casa de ELIAS de MOURA e C.ª, e nas principaes pharmacias.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS
Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.
A casa Gallien e Prince, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.
A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.
Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.
Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* Gallien & Prince *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denomina-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençoes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 o covado.

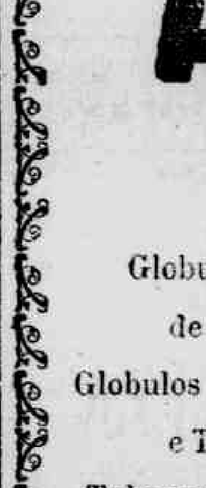
Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores, cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençoes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ
Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.
22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico



OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO LE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA
O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tuna, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.
Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.
Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

8 vezes em 10
as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.
3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.
Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.
A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.
Em Paris, casa L. Frerè, 19, rua Jacob.
Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER DE PARIS.
50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas,* **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa).* **Inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*) — *Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.*
Paris. 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das* mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.
Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,
cada frasco vai accompahado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.
Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e C.ª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

AGua Florida DE Murray & Lanman
Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um prefume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar eé de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, iertigens, etc. Experimentai o mais delicoso de todos os perfumes.
Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurei e Com.

S. & H. HARRIS
Mansell Street, 57, Londres

GRAXA LIQUIDA
PARA O CALÇADO
Muito brilhante, não suja a roupa e não queima o couro
COMPOSIÇÃO CONTRA A AGUA PARA OS ARREIOS
Artigo, o melhor em razão das suas propriedades contra a agua, seo brilho, duração e effeitos vantajosos sobre o couro.
GRAXA LIQUIDA para OS ARREIOS e CARRUAGENS
OLEO PRETO DE JASPE PARA OS ARREIOS
PÓ PARA BAIXELLAS
TINCTURA PARA OS ARREIOS
E QUALQUER ESPECIE DE COURO
Pasta para sellas
Pasta para lustrar, limpar os metaes e o vidro.
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS MOURA e C.ª

MEDALHAS EM PARIS
CODÉINE & TOLU
SIROP & PATE-ZED
Dr. Zed
22 & 19 r. Drouot PARIS
Em todas as Pharmacias
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

GRANULOS ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris *deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil
Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Ph.ª E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA e C.ª; — P. MAURER e C.ª

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO
Estas GRAGEAS, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e C.ª

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.
GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.
ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)
A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.
GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE
Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.
Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS
Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.
A casa Gallien & Prince faz aos seos constituintes todas os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.
A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.
Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.
Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* Gallien e Prince *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º dar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual onegocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

Urgencia

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos; dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, ga Cinco antiPontas.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2697 com 200$, um inteiro n. 2720 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [258.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Buique [259.ª], que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro 5$000
Meio bilhete 2$500
Quinto 1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro 4$500
Meio bilhete 2$250
Quinto 900

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

o primeiro andar de casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. I. de M. Rego.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Para crianças

Precisa-se de uma criapa de bons costumes, para cuidar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13, loja.

FAZENDAS PRETAS

Rua do Cabugá n. 10 Loja da America

Mendes & C., receberam pelo ultimo vapor os seguintes artigos, proprios para a quaresma e vendem por preços baratissimos.

Granadines pretas, lindos tecidos de superior qualidade a 600 réis.
Mantilhas e véos de filó de seda, a 6$000.
Filó de seda com flores e salpicos.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços sem competencia.
Merinó preto, tecido especial para vestidos.
Bombazina e lã lisa, diversas qualidades.
Alpacas pretas com flores de seda, a 800 réis.
Cantão fino para vestidos a 800 rs, 1$000 e 1$200.
Princeta preta muito fina, a 600 e 800 rs.; é pechincha.
Casemiras pretas e panno sedan para differentes preços.

Dão-se amostras

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

Preços sem competencia

MACHINAS PARA COSTURA

De How Singer, Graver & Baker, Guel, & Hambeck Wanzer, Expesso, Saxonias, Linds Taylor e muitos outros fabricantes, agulhas, oleo e correias

VENDAS

A dinheiro e a prazo

50 — Rua do Barão da Victoria — 50

Esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

Preços sem competencia

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

THESOURO DAS MÃIS

PROVIDENCIA das CRIANÇAS.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exige-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.**

ROYER PHARMACIEN 225 RUE ST MARTIN PARIS

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Escrava fugida

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Formosa n. 31.

Aluga-se

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e situada no largo do Monteiro, na entrada para a Canafistula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

Caixeiro

Precisa-se de dous caixeiros com pratica de molhados e fazendas: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 9.

Quem

tiver um cylindro de padaria, já com uso, e o quizer vender, vá tratar com Moura & Marlins, em sua padaria, nos Afogados.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, preferindo-se brasileiro: na rua de Pedro Affonso n. 82.

Attenção

Uma bem conhecida cozinheira de hotel offerece-se a quem precisar de seus serviços, ou mesmo casa particular, preferindo estrangeira: rua de S. Francisco, loja do sobrado que volta para a rua do Imperador, n. 2.

Declaração em tempo

Ficam sem valor duas acções, contendo 14 premios, de ns. 1,597 á 1,602 e 3,597 á 3,602; 1,519 á 1,524 e 3,519 á 3,524; cuja extracção deverá ser com a loteria da provincia n. 259.

Acções entre amigos

As de um relogio e um navio, que tinham de correr na ultima de março corrente, só correrão na segunda de abril proximo. Recife, 26 de março de 2878.

XAROPE DE

JARAMACARU COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Bareto

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado,

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas, o qual é bastante espaçoso: a tratar na mesma rua n. 48.

Com urgencia

Precisa-se de uma cosinheira e de um moleque para creado: na rua da Cadeia n. 32.

Menino

Recebe-se para criar um ou dous meninos: na rua da Soledade, casa n. 41.

Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 850 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (259ª), que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro 5$000
Meio 2$500
Quinto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro 4$500
Meio 2$250
Quinto $900

João Joaquim da Costa Leite.

Criado

Na rua do Commercio, sobrado n. 13, precisa-se de um criado.

Escravo fugido

Fugio do engenho Conceição, do termo de Maragogy, da comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas, o escravo Severino, pertencente ao abaixo assignado. Dito escravo é preto, com idade de 20 a 22 annos, alto, secco, esperto e ladino, sem barba e com falta de dentes na frente, pés compridos e seccos e na sola marcas de cravos seccos; intitula-se forro e talvez tenha mudado de nome; desconfia-se que elle seguio caminho para Maceió: quem o apprehender, pode leva-lo ao referido engenho ou no Recife á rua do Bom Jesus n. 45, que será generosamente recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 15 a 16 annos, que seja portuguez: na rua de Domingos Theotonio n. 2.

Acções entre amigos

De sete premios, fica transferida para a loteria de n. 261.

Irmandade de N. S. do Terço

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para reunirem-se em nosso consistorio no dia 29 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, erecta na mesma igreja. Consistorio da irmandade de N. S. do Terço 25 de março de 1878.—O secretario interino, Antonio dos Santos Falcão.

Alfredo M. de Barros & Companhia

Quem se julgar credor da firma Alfredo M. de Barros & C., queira apresentar suas contas no prazo de tres dias, na loja de calçados da praça da Independencia ns. 2 e 4. Recife, 26 de março de 1878.

ALUGAM-SE

Por preço commodo as seguintes casas: a da rua da Cadeia Nova n. 23, com 3 salas, 5 quartos grande, quintal, com gaz e agua encanados.

As da rua de Bartholomeu ns. 59 e 67, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba cada uma; e o armazem do largo da Praceta n. 5, proprio para armazem de materiaes e de recolher: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

COMPRAS

PENNAS DE EMA

Compra-se e paga-se bem na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhãem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos: a tratar com o proprietario do mesmo, largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

Vende-se ou troca-se

por predios nesta praça o engenho S. Caetano, com a safra pendente, bois e animaes de roda, o qual se acha a meia legoa distante da estação de Una. A impossibilidade do proprietario assistir nelle o obriga a fazer qualquer negocio até mesmo arrendamento. Para informações, no Recife, podem entender-se com Manoel Joaquim da Rocha, rua do Bom Jesus; Leal Irmãos, rua da Cadeia, e na villa de Palmares, com o seu proprietario o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva.

Vende-se

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias, de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typograhia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

Vende-se

uma parte do grande sitio—Sapucaia, em Beberibe, que foi do fallecido Jacintho Affonso Botelho, com muitos arvoredos de fructo, pomar de larangeiras, grandes baixas de plantações e matas. O sitio tem uma extensa frente na estrada que vai para o porto da Madeira, e é regado por um riacho, que nunca sécca, ainda nas maiores sêccas. Vende-se por preço commodo: a tratar com o Sr. Antonio Francisco Corga, no largo da Alfandega n. 7, armazem.

— Vende-se cinco pequenas moradas de casas, situadas no principio da estrada dos Remedios, muito perto do largo de N. S. da Paz, sendo tres de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado e terreno ainda na frente, e cacimba; e duas meias-aguas no becco do Maxiche, com 2 salas, 2 quartos, quintal grande e terreno proprio; são todas novas e estão bem conservadas, e faz-se todo negocio, por haver precisão: a tratar na rua Direita n. 18, em Afogados.

Cylindro de padaria

Vende-se muito barato um, na padaria do Monteiro: a tratar na mesma.

Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1|2 caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

Quaresma !!!

SEDAS PRETAS

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço.

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehendendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

SETIM

Macau verdadeiro

A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

Que pechincha !!

ALERTA, A ELLE

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado; aproveitem, que o 43 vende barato.

Ainda o n. 20!

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Novo sortimento de flôr do bosque, são lindos os padrões! para 500 covados. Recebemos tambem panno trançado, branco, fabricado propriamente na AMERICA, proprio para obras de senhoras; admira aqualidade, para 640 rs. o metro; ha tambem e novo esplendido sortimento de maripozas, dos mais apurados gostos, para 440 rs. o covado.

Bretanha de linho, recebemos uma grande factura, peças com 30 metros por 9$000—e a retalho, um metro 300 rs.

Lindos cortes de linho bordados, para 8$000, em cartão; além de um esplendido sortimento de outras fazendas que vendemos muitissimo barato.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.

De Almeida & Campos.

Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua Formosa n. 33.

Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc, etc.

Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 50, 40 e 30 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

Tudo barato

Dinheiro á vista.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos; neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algedão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

N.—20 Rua do Crespo N.—20

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28

(ANTIGA RUA NOVA)

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Por preços commodos

Leques todos de madreperola branca e queimado de cores, de tartaruga e de marfim. Vendem Amaral, Nabuco & C., por preços muito commodos: no Bazar da Victoria n. 2, rua Nova.

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Berços

Amaral, Nabuco & C. têm á venda alguns berços de madeira, vime e ferro: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapéos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a		2$700
Dita de dous	«	5$000
Dita de cinco	«	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

GORGORÃO PRETO PEKIN

2$000 o covado

Mendes Lobo & C.

RUA DA CADEIA N. 32, RECIFE

O barateiro onde é?

A' rua do Queimado n. 59

Vende por preço que admira!

Grosdenaple superior muito largo, a 2$ o covado; é baratissimo!

Gorgorões de sêda, fazenda de 8$, por quanto se vendeu, estamos acabando a 4$500! aproveitem.

Casemiras pretas sedan, a 1$800 o covado.

Ditas de côres, inglezas, a 2$ e 2$500 o dito.

Ditas em cortes; é pechincha, a 4$500.

Pannos finos, preto, a 2$800 e 3$500; a elles.

Nova remessa de casemiras de algodão, a 1$500 o corte.

Cazinetas superiores, a 560 réis o covado.

Angolas verdadeiros a 440 réis o dito.

Brim pardo liso, finissimo, a 400 réis o dito.

Dito branco, exposição, a 1$000 e 1$500 a vara.

Bramantes, os melhores que tem vindo, a 1$500 a dita, com 10 1/2 palmos de largura.

Atoalhado adamascado, que desenho lindo! a 1$600 a dita; val 2$.

Ricas colchas de fustão a 3$.

Cortinados bordados, bonitos que encantão, a 8$000 o par; custam sempre 10$000.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 réis a duzia.

Camisas de cretones, padrões modernos, a 28$000 e 30$000 a duzia.

Ditas brancas, finas, a 30$000; é barato.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.

Ditas Victoria, a 3$ a dita.

Madapolão francez superior, a 4$500 24 jardas.

Todos estes artigos, assim como muitos outros que não mencionamos, vendemos por preços sem competencia.

Olhem, não se enganem

O 59 É O DA RUA DUQUE DE CAXIAS

Antiga do Queimado, loja de CARNEIRO DA CUNHA & C.

Vende-se

a taverna da rua Vidal de Negreiros, antiga das Cinco Pontas n. 93: a tratar na mesma.

— Vende-se feijão mulatinho, amarello e preto, boa qualidade e novo: no trapiche Angelo, no caes da companhia pernambucana.

Vinho de Pasto J. A. S.

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior legitimo do Douro (Regoa), em pipas, barris de 5º e a retalho: na rua do Imperador numero 46.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas commeçantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

NA FRAGATA AMAZONAS

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imeratprizn. 63.

E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Salmão em latas.

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

— VENDE-SE a taverna na Encruzilhada de Belém n. 5, em bom local, com poucos fundos, livre e desembaraçada, propria para principiante: a tratar na mesma.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n 17, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: a tratar na mesma.

PECHINCHAS !

Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

Só o 59

Rua do Queimado

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 80 rs. a libra, ou 160 rs. o kilo.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. a covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nansuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8|2 varas, 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Empreza do gaz

Vende-se barato, na fabrica do gaz, uma machina nova (movida a gaz), de força de dous cavallos, com todas as pertenças e do melhor autor.

VARIEDADES

Miscellanea scientifica

(Continuação)

As difficuldades de ter um bom regulador acham-se assim vencidas ; podemos ter certeza, pela disposição tão simples dos dous carvões, de chegar a uma fixidade notavel na illuminação electrica, com a condição todavia de ter uma corrente constante, ao mesmo tempo que a distribuição dessas correntes por varios pontos distinctos, que o mesmo autor procurou e julgou achar pela applicação de condensadores, ou, para fallar com mais propriedade, de *excitadores*, á corrente electrica fornecida por uma machina magneto-electrica ordinaria.

Em uma nota, que dirigio á academia das sciencias, sobre *a applicação das botelhas de Leyde de grande superficie para distribuir por differentes pontos o effeito da corrente de uma fonte unica de electricidade com augmento desse effeito*, Jablochkoff descreve o apparelho que emprega.

Consiste a disposição de Jablochkoff em interpor na corrente electrica produzida por uma machina magneto-electrica um systema de placas metallicas, separadas umas das outras por uma substancia não conductora, como é o vidro, por exemplo. Depois das experiencias feitas na Inglaterra por Waren de la Rue e na França por Gastão Planté, que um semelhante systema, que afinal não é mais do que uma botelha de Leyde com grande superficie, é capaz de accumular e electricidade *dynamica*, isto é, a electricidade que nasce de fricção molecular acompanhando a acção chimica, de uma pilha, da mesma maneira que a electricidade *estatica* devida á fricção de dous corpos quaesquer. O apparelho a que alludimos constitue, portanto, um verdadeiro condensador, mas como opera-se com uma machina magneto-electrica, não póde haver condensação de electricidade durante um certo tempo, para produzir depois uma descarga instantanea. Por isso, Jablochkoff emprega a expressão *excitador* em lugar de *condensador*.

Pondo em communicação com um dos dous fios da machina magneto-electrica uma das superficies dos excitadores, e a outra superficie com o segundo fio conductor da machina electrica, formaremos um arco voltaico muito maior ; teremos com excitadores de uma superficie de 500 metros quadrados um arco voltaico de 20 millimetros de comprimento, quando, sem excitadores, teriamos apenas uma pequena faisca equivalente no maximo á de 8 elementos Bunsen ; ha conseguintemente reforço ou accrescimo do effeito electrico. Taes são os factos que a theoria incumbe explicar. E Jablochkoff prometteu dar essa explicação em uma outra nota.

O accrescimo do effeito electrico não é a unica vantagem que apresenta a installação dos excitadores.

Fazendo partir de cada uma das superficies differentes fios, que vão ter ao segundo conductor da machina magneto-electrica, temos em cada um desses fios uma fonte de luz.

Desde então, o problema da divisão da luz electrica acha-se perfeitamente resolvido.

Tratando-se dos meios de obter electricidade mais barata, tivemos já occasião de dizer : « E' da combustão directamente que convém tirar a electricidade (1). Partindo deste principio, Jablochkoff teve a idéa de atacar directamente o carvão para crear correntes electricas, e conseguio um resultado parcial, visto que tirou o elemento comburente, oxygeno, dos azotatos, em lugar de tiral-o do ar.

Diremos agora em que consiste a disposição adoptada para conseguir esse fim. No azotato de potassa ou de soda conservado no estado de fusão, por meio de uma elevada temperatura, immerge-se coke ordinario (é este o elemento atacado), o polo negativo da pilha, o zinco do elemento Bunsen ou Daniell ordinario. E' escusado dizer que o nitrato fundido representa o mesmo papel que o acido sulphurico nas pilhas a que acabamos de referir-nos. Para colher a electricidade assim produzida, Joblochkoff serve-se de uma lamina de platina, ... electrodo pôde ser substituido por ... qualquer outro metal, que, na presença do carvão, não é atacado pelo liquido. Póde-se, finalmente, pôr nesse banho saes metallicos, que, decompostos, conduzirão o deposito do metal para o electrodo inatacavel.

(1) Miscellanea Scientifica de 28 de janeiro.

Assim, pó te-se obter com essa nova pilha um deposito metallico que tomará a fórma do electrodo inatacavel — uma corrente electrica — uma força motriz que provirá do aproveitamento do calor perdido.

Estas duas descobertas de Jablochkoff foram motivadas pelo empenho com que elle se propoz a obter uma luz electrica economica, e isto mostra que a sciencia applicada ás necessidades do homem estimula o espirito do sabio ainda mais do que a sciencia puramente especulativa.

A *nitrificação* é um dos phenomenos naturaes que tem dado motivo a mais investigações scientificas. Chimicos, industriaes, agricultores e botanicos teem feito os maiores esforços para determinar as condições, nas quaes o azoto, que vive regularmente junto do oxygeneo, sem combinar-se com elle, torna-se capaz de oxydar-se ao contacto da terra, dos corpos porosos e humidos, como se produz, em uma palavra, o salitre, ora á custa do azoto aereo, ora á custa do azoto já empenhado em outras combinações.

Schlœsing e Muntz deram recentemente um grande passo nesta importante questão. Observaram que a presença do chloroformio misturado em fraca proporção com um vegetal muito apto para nitrificação não deixa que esta se produza Ora, investigações recentes de Claudio Bernard mostraram que os anesthesicos, e principalmente o chloroformio, não actuam somente sobre o systema nervoso dos seres superiores, mas são capazes de suspender as manifestações vitaes de todos os seres vivos, dos vegetaes, dos fermentos. Assim é, por exemplo, que uma folha verde exposta ao sol em um frasco contendo ar, acido carbonico e vapores de chloroformio, fica incapaz de operar sua acção reductora ; assim é ainda que a levadura da cerveja não póde mais transformar o glycose em alcool desde que se addiciona ao liquido algumas gotas de ether.

Guiados por estes factos, os dous chimicos pensaram que a nitrificação pertenceria á ordem das fermentações. Depois de terem estudado a acção do chloroformio, estudaram a das temperaturas elevadas. Aqueceram a 100° terra nitrificada, sendo disposta a experiencia de tal maneira que o ar que penetrava nos apparelhos era primeiramente submettido á calcinação ; assim destruiam-se simultaneamente os fermentos contidos na terra e as poeiras suspensas no ar. Nestas condições não houve nitrificação.

Esta, porém, apparece por pouco que se molhe a materia empregada, ajuntando-lhe alguns centimetros cubicos de agua em que tenha sido diluida uma pequena quantidade de terra vegetal. Parece que se dá uma semeadura inteiramente semelhante ás que executa Pasteur nas suas celebres e classicas experiencias.

As materias ammoniacaes nitrificam-se perfeitamente sem que se empregue como substratum corpos porosos. Fazendo-se cahir gota a gota sobre bolas calcareas uma dissolução aquosa de assucar, sulphato de ammoniaco, phosphato e sulfato de potassa e de cal, ellas se nitrificam perfeitamente.

E mais ainda : a nitrificação póde-se fazer mesmo n'agua, quando se lhe ajunta um pouco de terra vegetal, com a condição de fazer passar por ella uma corrente de ar continua.

Assim, pois, a fabricação do nitro á custa das materias ammoniacaes, ou mais geralmente, á custa das materias organicas azotadas, opera-se absolutamente como se fosse produzida por uma fermentação devida á intervenção de seres microscopicos.

A semelhança dá-se até nas menores particularidades. Como se sabe, Pasteur mostrou que materias animaes muito alteraveis, como o sangue, o leite, a urina, podem ser guardados indefinidamente, sem putrefacção, ao contacto do ar atmospherico, com tanto que por meio de sufficiente precaução impeça-se não só durante a extracção desses liquidos, como mesmo depois della, a acção das poeiras ... Nessas condições, o consumo de oxygeno, que é tão forte durante a [illegible] acção, reduz-se a quasi nada.

Paulo Bert obteve resultados analogos, submettendo as materias putresciveis á acção do oxygeno comprimido. Ora, segundo Schlœsing e Muntz, a terra vegetal, que se tornou pela acção do calor ou do chloroformio incapaz de nitrificar, ainda absorve bem um pouco de oxygeno, porém esse oxygeno dá em resultado somente a producção de ammoniaco.

Ha, por conseguinte, uma differença capital entre a oxydação puramente chimica, que produz este ultimo corpo, e a oxydação por fermentação, que produz o acido nitrico.

O que resta unicamente é isolar e determinar o fermento nitrico. Schlœsing e Muntz esperam conseguir isso, empregando os methodos de cultura e purificação inventados por Pasteur.

Em uma nota dirigida á Academia das Sciencias de Paris, Tellier, já muito conhecido por seus numerosos trabalhos sobre a producção do frio, trata de um novo agente frigorifico, a *trimethylamina*. E' uma substancia obtida, em abundancia, por Camillo Vincent, no tratamento das vinhaças de beterraba, a que ainda não se tinha dado applicação directa.

A trimethylamina ferve na temperatura de 8 grãos acima do zero, e não exige para liquificar-se em grandes apparelhos senão 1 a 2 atmospheras de pressão, mais do que a da atmosphera.

Esta propriedade de condensar-se sob tão fracas pressões, e de produzir em seguida frio vaporisando-se permitte a construcção de apparelhos simples, de trato facil, em todas as latitudes. Por este processo, póde-se obter até 10,000 kilogrammas de gelo por hora, á razão de 2 francos a 2,50 francos os 1,000 kilogrammas.

Uma unica objecção se offerece : a trimethylamina tem o cheiro da maresia, que póde desagradar a muita gente. Isso, porém, póde deixar de ter inconvenientes na pratica, para o que basta conserval-a hermeticamente fechada. Demais, a energica affinidade desse corpo para o acido chlorhydrico permitte neutralisar-lhe facilmente todas as emanações.

A' mesma academia apresentou Mouchez um pequeno instrumento muito semelhante no aspecto a um despertador, e que é destinado a prestar relevantes serviços aos viajantes.

Depois que o observatorio de Montsouris foi reorganisado, muitos viajantes que se preparam para emprehender longiquas explorações maritimas ou terrestres vão procurar alli esclarecimentos e instrucções sobre os meios de achar a latitude de uma região.

Nem sempre isso é facil, e mesmo as pessoas habeis podem enganar-se. Mouchez cita um exemplo recente. Ha rio que Stanley, na carta do seu iteneraio á Africa, colloca a um grão e 45 de latitude norte, e que, segundo o exame da carta de Petermann, deve achar-se a 4 grãos, o que dá uma differença de cerca de 50 leguas. O desvio merece que se preste alguma attenção.

Para a determinação das longitudes, faz-se geralmente uso de um chronometro bem regulado. A differença das horas entre um meridiano conhecido e o ponto procurado dá o resultado pedido.

As latitudes são mais difficeis de obter. Para determinal-as, emprega-se o circulo moral ou o theodolito, e no mar o sextante. Mas o emprego de instrumentos fixos exige uma installação quasi impossivel para os viajantes ; e o emprego dos instrumentos moveis torna a observação muito difficil nas regiões equatoriaes, por causa da situação vertical do sol ; seria necessario então recorrer ás estrellas, o que exige conhecimentos especiaes pouco vulgares.

Mouchez imaginou um pequeno instrumento, analogo ao *astrolabio* dos antigos, porém muito mais facil de manejar. Tem as dimensões e o peso de um binoculo ordinario e póde-se conduzir no mesmo estojo. Basta collocal-o sobre uma bengala enterrada em posição vertical, e com o auxilio da bussula e do prisma, que traz de um lado, e do circulo vertical, que traz do outro, e ainda de diversas disposições engenhosas, cuja explicação só á vista do instrumento pode ser dada, toma-se facilmente a altura dos astros determina-se a latitude do lugar, assim como a altura das montanhas, dentro de alguns instantes e com a maior approximação.

A academia teve tambem noticia, por communicação de Yvon de Villarceau, de dous novos pequenos planetas, descobertos um em Tolosa, outro em Marselha, que vão engrossar o catalogo dos 175 conhecidos e já registrados por seus nomes e posições.

Vamos terminar transmittindo uma noticia agradavel á humanidade soffredora : *A asthma pode ser curada* ; e quem o affirma, e affirma com provas, é o distincto professor de clinica medica da faculdade de Paris, Dr. Germano Sée.

O remedio não é novo, mas não tinha sido applicado convenientemente ; é mesmo um remedio duplo : é, de um lado, o iodureto de potassio ; do outro, o iodureto de éthylo.

Em apoio de sua asserção o Dr. Sée apresenta mais de 50 observações. E note-se que não se trata de curar um accesso ou um ataque, resultado insufficiente nas molestias chronicas, mas de fazer desapparecer a affecção. Em 24 casos a cura foi completa, e subsiste depois de alguns annos. Além desses 24 casos, cita o Dr. Sée sete de doentes tratados em hospitaes e duas recentes experiencias de Noel Gueneau de Mussy.

Agora o tratamento.

Dóse primitiva 1 gramma 25. Augmenta-se gradualmente até 2 e 3 grammas. Faça-se uma solução de iodureto em agua ou vinho de 10 grammas sobre 200. Dê-se antes de cada refeição uma dóse correspondente á meia colher de sopa, 8 a 9 grammas de solução.

Passados alguns dias eleve-se a dóse a duas colheres de sopa. Em lugar da solução, é preferivel dar as mesmas dóses com xarope de cascas de laranja.

Não se pode assignar prazo certo ao tratamento, mas ordinariamenie, depois de duas ou tres semanas, basta administrar 1 1/2 grammas. A respiração torna-se livre no fim de uma ou duas horas ; o emphysema recente desapparece ; o estertor deixa de ser sibilante.

Os effeitos do iodureto são certo tambem, em grãos differentes, sobre a asthma com emphysema permanente, a asthma cardiaca, a asthma dartrosa, gotosa, etc.

Pelo que diz respeito aos inconvenientes da administração prolongada do iodo, não são taes que façam abandonar um tratamento que dará em resultado a cura da enfermidade.

O Dr. Sèe conclue nestes termos : « Cura em quasi todos os casos, mesmo quando os doentes achem-se em condições atmosphericas habitualmente nocivas. »

O distincto clinico recommenda, como já dissemos, não só o iodureto de potassio, mas tambem o iodureto de éthylo, que foi descoberto em 1825 por Gay-Lussac, e que se forma de uma mistura de duas partes em volume de alcool e de uma parte de acido codhydrico. Dá-se a respirar aos asthmaticos, seis a oito vezes por dia, seis a dez gotas de iodureto de éthylo. O accesso pára immediatamente. Assim, o segundo medicamento deve ser empregado accessoriamente no começo dos accessos de asthma, cujos symptomas mais dolorosos faz desapparecer.

Das experiencias do Dr. Germano Sée resultam as seguintes consequencias : 1.ª, o iodureto de potassio constitue o meio mais seguro para curar a asthma, qualquer que tenha sido a sua origem ; 2.ª, o iodureto de éthylo cura os accessos de dyspnea asthmatica de uma maneira rapida.

Os resultados obtidos pelo Dr. Sée são tão numerosos e salientes, que devem animar os medicos a experimentar o tratamento do distincto professor da faculdade de Paris.

—

Revista economica estrangeira.

AS COLONIAS INGLEZAS DA AUSTRALIA : O QUE FORAM E O QUE SÃO—MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES NO CANAL DE SUEZ—GRÈVES NA INGLATERRA—MAIS UM EMPRESTIMO DO THESOURO HESPANHOL—OS BANCOS SUISSOS—O THESOURO FRANCEZ.

O progresso da Australia, e principalmente da Nova Galles do Sul, foi objecto de uma memoria ha pouco lida no Instituto Colonial do Londres. Para um povo, como o portuguez, que possue no ultramar tão dilatadas provincias, trabalhos desta ordem conteem uteis exemplos e incentivos. A noticia que dessa memoria nos dá o *Economista Francez*, um escripto recente de Montégut, as obras de Torpinard, Lubbock, Fischel e outros, servem-nos para o esboço do que foi e do que é a Australia.

Pelos fins do seculo XVIII a Inglaterra tomou posse desse mundo novissimo. Fomos nós, os portuguezes, quem primeiro o visitou ; estiveram lá depois os hollandezes ; e mais tarde Cook, o celebre viajante britannico, distinguio-se pelas suas explorações naquella parte do globo terrestre. Em 1786, isto é, ha menos de um seculo, a Inglaterra decidio colonisar a Australia ; convinha-lhe mandar para alli os condemnados a degredo, agora que os Estados-Unidos eram nação independente. Nomeou governador geral da colonia o commondoro Phillips ; partio elle com cerca de mil pessoas ; 778 eram degradados, sendo 548 do sexo masculino. A frota chegou ao continente australico em janeiro de 1788.

A principio as difficuldades de colonisação foram formidaveis ; havia a lutar com os más colheitas, com os habitos dos criminosos, com os indigenas ; a metropole mandava delinquentes para cumprirem penas trabalhando, força armada para impor obediencia aos degradados e combater os indigenas, recursos pecuniarios para animar as lides de colonisação. Os funccionarios militares não exerceram sempre com humanidade as suas faculdades amplas : o carrasco teve muito e muito que fazer ; enforcava-se gente por grosso, como se mata gado na America ; um padre, sem explicar a sua formula, chegou a bradar que não se deviam enforcar mais de 13 pessoas cada dia ; Deus sabe os trabalhos de cabeça a que se deu para chegar a esta conclusão, e como combinou os preceitos religiosos com as urgencias do Estado !

Os criminosos, porém, tinham algum prestimo ; construiram estradas e edificios que ainda hoje existem ; foram empregados em trabalhos domesticos. A este respeito a Grã-Bretanha procurou estabelecer disposições regulamentares que conciliassem a vigilancia com um pouco de liberdade ; não os queria, nem podia querer para cidadãos no exercicio de todos os seus direitos ; mas tambem não permittio que fossem tratados como escravos. Os amos exerciam sobre elles vigilancia, mas não poder discricionario ; não lhes era dado castigal-os ; tinham, sim, o direito de se queixar ; e a punição, por ordem da autoridade, seguia-se á queixa. A principio o amo não pagava salario ; mais tarde teve de dar 9 libras annuaes. O degradado podia requerer mudança de patrão.

As lutas com os indigenas foram grandes a principios ; mas elles tiveram de ceder rapidamente diante dos europeus emigrados ; vão desapparecendo, como seres inferiores, na luta da existencia. Os viajantes são concordes ácerca do seu grande atrazo. As cabanas são estreitissimas e muito baixas ; antes parecem abrigo para um homem assentado, que recinto para viver. Alimentam-se de raizes, de fructos, de insectos, de aves, de peixes, de cães, de balêa, etc. ; mas este mammifero enorme não o sabem elles pescar ; aproveitam-n'o quando vem morrer na praia ; reunem-se os selvagens em torno do grande habitante do mar ; vão-n'o abrindo e comendo ; sobem por elle ; entram nelle ; tiram-lhe gordura ; bezuntam-se horrivelmrnte para nós e luxuosa, estheticamente para elles ; procuram os molhores bocados ; com soffreguidão se enchem de carne podre e de tutano. Passam por antropophagos.

São pasmosamente ignorantes ; apezar de viverem muitos d'elles junto do oceano, as suas embarcações não passam de más jangadas, ou de um tronco de arvore ; montam n'elle e remam com dous pedaços de casca ; a sua economia politica é tão rudimentar, que muitos parecem não formar idéa da troca ; os instrumentos de pesca, as armas, e os utensilios domesticos são grosseiros ; as artes resumem-se a desenho de animaes, ou de arvores, á pintura sobre o corpo aos sulcos traçados nas costas e que fazem correr muito sangue ; mas é moda ; as raparigas que não teem bonitas cicatrizes no dorso não são bellas ; muitos selvagens atravessam o nariz com um pausinho ; é um costume tão civilisador e civilisado como o dos brincos nas orelhas, que ainda hoje dura no mundo velho. As ideias theologicas estão ao nivel intellectual exigido para crer em feiticeiras.

Os selvagens da Australia são a muitos olhos alguma cousa inferior ao homem ; porventura uma transicção para o gorilha, se não lhes parece até um gorilha muito atrazado ; mas bem examinados os factos, esta opinião é tão crua como infundada. Nas prisões inglezas, os indigenas exercitam-se em trabalhos agricolas ; do seu labor sahe o alimento d'elles. Apezar de quanto se diz de serem refractarios a toda luz de civilisação, *Hagenauer* obteve a confiança d'elles em todos os districtos que rodeiam *Rama-Yuck* ; este é o lugar de uma casa de educação : *Hagenauer*, padre allemão, fundou-a para instruir e morigerar indigenas ; o governo da colonia Victoria contribue com 200 libras annuaes. Outro factos : sobre 7:000 negros que ha na Australia Occidental, 3,000 são trabalhadores agricolas ; no sul, muitos se empregam nas minas de cobre ; outros são carpinteiros, pedreiros, etc, ; a policia de Queensland é feita por elles ; um escriptor allemão diz : « E' extraordinaria a sua astucia na caça ; além d'isto, a organisação dos dialectos, os vestigios de poesia, e algumas formosas idéas mythologicas, mostram que não são muito insignificantes as faculdades intellectuaes dos indigenas da Australia. »

Descendem dos primeiros habitantes d'esse mundo novissimo, ou procedem do cruzamento de uma raça inferior com indianos ? Os antropologistas occupam-se d'isto como quem na verdade ainda não tem todos os dados para solver o problema. Continuam a profundal-o, e vamos nós vêr os progressos da Australia.

As colonias do continente d'ellas teem habitantes em numero de 1.721:696, em 1875 as vias ferreas mediam quasi 3:000 kilometros ; pouco antes, os rendimentos orçavam por 9.500:000 libras, e as despezas por 8 900:000 ; a divida publica não excedia 29 milhões.

Desde 21 de outubro de 1862, a Australia está ligada telegraphicamente á Europa, como os pontos mais notaveis do interior estão ligados entre si. Paquetes communicam regularmente com a Europa ; outros vão de uns a outros portos das colonias : Os depositos nos bancos, exceptuando os da Tasmania, eram, segundo as ultimas noticias, 48 milhões de libras.

As terras australicas são governadas ao modo da metropole : um governador, um ministerio e duas camaras ; na Australia occidental e na meridional ha sómente uma camara ; dous terços dos membros d'ellas são de eleição popular e um terço nomeia-os o governador. Em compensação, na colonia Victoria as duas camaras são electivas. Em geral admitte-se o suffragio universal para a formação da camara a que podemos chamar dos deputados. A camara alta de Queensland e da Nova Galles do Sul são compostas de membros vitalicios nomeados pelo governador. Em Victoria são eleitos pelas seis provincias ; cada uma elege cinco ; d'estes, sahe uma por anno. Em geral o governador nomeia e demitte os ministros, adia e dissolve a camara, exerce o direito do *veto*, quando algum decreto parlamentar se oppõe ás leis inglezas, e dirige superiormente os negocios coloniaes. Segundo Fischel, as provincias da Australia não têm faculdades : 1.º de estabelecer direito algum de alfandega contrario ás disposições dos tratados da Grã-Bretanha com outras nações ; 2.º tributar artigos necessarios ás tropas ; 3.º estabelecer nos portos direitos differenciaes ; crêmos, porém, que hoje a segunda prohibição não é tão necessaria ; se não nos enganamos, actualmente, a força militar d'aquellas colonias pertence a ellas mesmas ; tem marinha propria. As mudanças de constituição dependem geralmente de ratificação por parte da corôa. Nos diversos parlamentos da Australia ha distinctos oradores e notaveis homens de Estado.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXVI

PORQUE FOI PARA A VILLA DE CADIAR E PARA OUTRAS MUITAS VILLAS DAS ALPUJARRAS UMA NOITE MÁ A NOCHE-BUENA (1) DE 1568

(Continuação do n. 70)

Depois do ultimo quartel do seculo XV, o estado politico da Hespanha mudara completamente de face. Durante a idade média, a nobreza robustecida pelas forçadas concessões dos reis chegara a tornar-se prepotente ; existiam então só dous poderes : a alta nobreza na qual se fundia o alto clero, e a classe popular, ou por outras palavras, as universidades, como no Aragão chamavam á plebe, ou communidades como lhe chamavam em Castella. O throno achava-se annullado, sem força propria, com uma autoridade partilhada pela alta nobreza, com os seus escandalosos privilegios feudaes ; e a classe popular com os seus fóros e o seu ardente espirito de independencia. Rebellavam-se por um lado os nobres pelo mais futil pretexto contra a corôa ; por outro lado o povo recusava-lhe nas côrtes os subsidios de homens e de dinheiro, para isto bastava que o pedido real parecesse attentar, ainda que remota e muito ao de leve, contra os fóros e liberdades do reino ; o rei comprava partidarios, na nobreza com mercês dispendiosas, na classe popular com franquias e fóros que tornavam cada vez mais precaria e mais nulla a autoridade real. Henrique II vio-se obrigado, para ser rei, a repartir em mercês o patrimonio da corôa ; Henrique III chegou a ponto de não ter um dia que comer ; D. João II teve que pedir dinheiro ao seu favorito para comprar um casaco novo, e Henrique IV teve de contemporisar com os bandos, humilhar-se, deshonrar-se, deshonrar a sua esposa, desherdar a sua filha, sem se livrar por isso de ser destituido e insultado em estatua pela facção rebelde e de ver proclamado rei a seu irmão o infante D. Alonso.

A corôa precisava vingar-se dos ultrages que recebera da nobreza : esta escarnecera do poder real durante centenares de annos, e pesara com gravames insupportaveis sobre o patrimonio commum. Chegara a tal ponto a ambição, a rapina e a corrupção dos nobres que era impossivel excederem-se : a cubiça e a soberba dividira-os de tal modo que bastava deixal-os entregues a si proprios para que elles se destruissem.

Ao subir ao throno Isabel de Castella, seu marido Fernando de Aragão, comprehendeu que chegara o momento de destruir de uma maneira radical e para sempre o poder da nobreza ; mas Fernando V era bastante astuto e politico para expôr a um desastre os seus projectos de restauração do poder real, pondo-os em pratica de uma maneira violenta, irreflectida e prematura. Era-lhe preciso contemporisar para ganhar tempo e procurar os seus meios de combate e contemporisou. Era-lhe preciso destruir o alto clero e a alta nobreza, e procurou os inimigos daquelles dous poderes no baixo clero e no povo : o baixo clero deu-lhe o celebre frei Jeminez de Cisneros, o fanatico ermitão do Castanar, o homem que possuia a humildade mais vaidosa e mais soberba de que se póde achar exemplo, uma tenacidade invencivel a que se deu o nome de firmeza e um ascetismo systematico e feroz que cognominaram de virtude, era em summa um homem de ferro, profundamente reservado e perspicaz, dotado de alguma instrucção, mas pouco previsto e excessivamente teimoso.

Fernando V vio nelle um arieto e aproveitou-o, elevou-o gradualmente até collocol-o á altura daquelles com quem devia combater, e amparou-o com todo o poder que as circumstancias lhe offereciam, e com os elementos de força das differentes corôas que possuia.

Frei Fernando de Talavera e frei Thomaz de Torquemada, foram dous instrumentos poderosissimos que o baixo clero deu aos reis catholicos, e quanto á classe popular, deu-lhe na Santa Irmandade um exercito que devia contrabalançar a prepotencia da nobreza.

Assustada esta, representou contra a organisação da Santa Irmandade, com o pretexto de que eram com ella prejudicados os seus privilegios. Mas era já tarde ; fortalecido para a luta, Fernando começara por encorporar á corôa os mestrados das ordens militares, criando exercitos permanentes pagos pelas cidades, e acabando por fim por instituir a Inquisição, tribunal terrivel, com o qual, depois de subjugada a nobreza a quem se haviam arrancado as bandeiras, isto é, os seus exercitos particulares, e as suas guaridas, que eram os seus castellos agora destruidos, devia sujeitar o povo.

A nobreza morrera como poder, ferida pelo sceptro dos reis catholicos ; a corôa para vencer a alta nobreza e o alto clero, apoiara-se na classe popular e no baixo clero, mas causando-lhe ainda inveja o poder do povo, que ajudara a alcançar o triumpho, alliou-se estreitamente com o altar, e a Inquisição, e o rei tornaram-se então os unicos poderes que imperaram de uma maneira absoluta. A Inquisição, dependente da corôa, é verdade, mas activa, incansavel, ambiciosa, pretendendo em tempos, que não vinham longe, o dominio universal, encheu de fogueiras as praças publicas, de victimas as masmorras, de horror a historia. Proscreveu a razão, anathematisou a discussão, perseguio a liberdade de consciencia, espiou a familia até no mais intimo dos seus lares, n'uma palavra, tudo foi fiscalisado, tudo subordinado aos interesses do throno e do altar, e tudo amesquinhado, como devia sel-o, para dar forças áquelles dous astutos poderes, que haviam sabido engrandecer-se com os proprios elementos que lhe eram contrarios.

Quando se realisou a conquista de Granada, já se havia operado a maravilhosa transformação politica da Hespanha ; o grande cardeal D. Pedro de Mendoza creara a Inquisição, os terços reaes estavam organissdos, e os altivos ricos homens, os que poucos annos antes se podiam chamar pequenos reis, serviam a soldo sob o estandarte real.

Tres annos depois da conquista, frei Francisco Jeminez de Cisneros era cardeal arcebispo de Toledo, chanceller-mór de Castella e ministro universal ; frei Hernando de Talavera confessor da rainha, arcebispo de Granada, e o sombrio e terrivel dominico frei Thomaz de Torquemada inquisidor geral. As communidades religiosas haviam sido reformadas, a Inquisição queimara milhares de creaturas, Colombo descobrio um novo mundo, e as prepotentes bandeiras hespanholas ameaçavam a Europa.

Foi em taes circumstancias que os mouros de Granada renderam preito de homenagem aos reis catholicos, isto é, que se confessaram seus vassallos.

A tyrannia e o fanatismo dominavam juntamente. O altar começava a pregar o direito divino dos reis, e a corôa apoiava fortemente o exclusivismo de Roma ; continuavam em vigor muitas das barbaras leis da idade média, e os juizes por um lado, os inquisidores por outro, e o elemento militar por ultimo, começaram a pezar sobre a antiga tolerancia que tão am[illegible] fôra em Castella, e sobre as liberdades publicas que não podiam ser compativeis com a autoridade real, tal qual se desejava que esta autoridade fosse.

O primeiro acto de intolerancia dos reis catholicos foi a expulsão dos judeus.

Trinta mil familias industriosas sahiram de Heepanha em consequencia daquella medida, filha do fanatismo religioso.

Descarregado este golpe nos judeus, reparou-se nos mouros.

O feroz fanatismo dos preclaros varões que sustentavam o pendão da fé em Hespanha, achou que era uma cousa impossivel que os vencidos continuassem na observancia da sua religião e das suas leis, no uso do seu dialecto nacional e dos seus trajos, e na pratica dos seus costumes.

Começaram-se a violar as capitulações da conquista de uma maneira indirecta, casuistica. Notou-se que existia entre os mouros uma classe de gente chamada *elches*, isto é, descendentes de christãos que n'outro tempo haviam abjurado o catholicismo abraçando a religião musulmana.

Ordenou-se a estes que se convertessem.

Não obedecendo, começou-se a empregar com elles a força.

O resultado desta aberta infracção dos tratados, foi uma insurreição.

Esta insurreição deu pretexto para se estender aos mouros as prescripções que se haviam feito aos *elches*.

Começou então o martyrio, lento, horrivel dos mouros de Granada.

O aspecto ameaçador dos mouros obrigou os reis a mandarem alli Cisneros.

Partio este de Alcalá de Henares, onde se achava erigindo o seu collegio, que depois foi universidade, e chegou a Granada onde estavam os reis catholicos. A primeira providencia do grande homem foi queimar quantos manuscriptos arabes lhe vieram ás mãos, destruindo com elles uma mina inapreciavel de sciencia, e apagando com as chammas do fanatismo luminosas noticias que nos teriam servido de muito para esclarecer a confusão que reina na historia dos arabes hespanhoes.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.